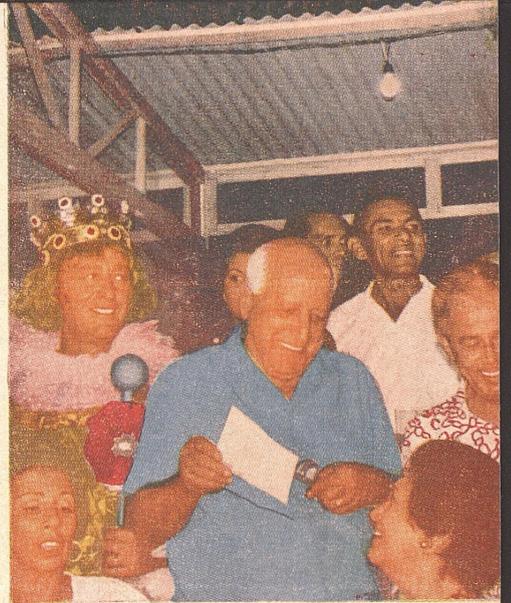


IGUAÇU-NEWS

ANO III - REVISTA MENSAL - N.º 31 - CR\$ 2,50



Uma questão de qualidade



Produtos **GRANFINO**

A MARCA QUE EXPRIME QUALIDADE

Fubá - Farinha de Mandioca - Farinha
Torrada e Creme de Milho

Indústria GRANFINO S. A.

RUA TOPAZIO, 259 — TELEFONES 2818 OU 2281

RUA PLINIO CASADO, 1525 — TELS.: 2855 a 2859

NOVA IGUAÇU

novo colorido
em suas festas

AMPLIAMOS NOSSAS INSTALAÇÕES
PARA MELHOR LHE SERVIR

um mundo de novidades
em enfeites, papéis decorativos
forminhas para doces, copos de papel
bichinhos em isopor...

tudo indispensável para dar
aquele toque "bacana e quente"
em suas festas de aniversário,
batizado, casamento e
outras comemorações.

TRAGA SEU FILHO PARA VER!

material escolar e didático, papelaria
vidros, espelhos, quadros, molduras

VOCÊ FICARÁ ENCANTADO
COM O QUE PREPARAMOS
PARA LHE SERVIR!



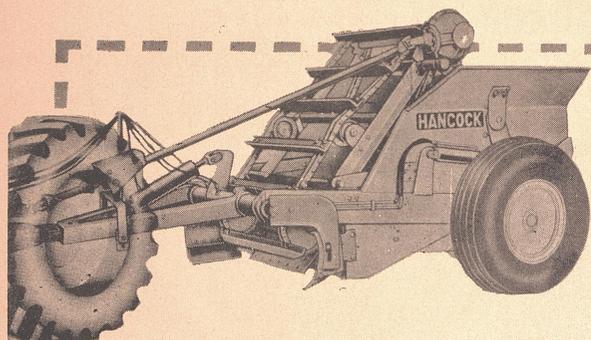
Brinquedos - Presentes - Papelaria - Vidraçaria *Iguaçu*

Trav. 13 de Março, 87 - Tel. 2308 - esquina com a Rodoviária Getulio Moura

HANCOCK

MARCA REGISTRADA DE CLARK EQUIPMENT CO., USA

SCRAPER AUTO-CARREGADOR



**MODELO
4R2**

CAPACIDADE:
4,00 jardas cúbicas
(3,1 metros cúbicos)

O SCRAPER AUTO-CARREGADOR 4R2 É UMA NOVA IDÉIA EM EQUIPAMENTO PARA MOVIMENTO DE TERRA. A PEQUENA FÓRÇA TRATORA REQUERIDA PARA ACIONÁ-LO E O SEU BAIXO CUSTO OPERACIONAL QUALIFICAM-NO COMO A UNIDADE IDEAL, PARA QUALQUER TRABALHO EM AGRICULTURA E TERRAPLANAGEM EM GERAL.

TAREFAS QUE PODEM SER EXECUTADAS PELO SCRAPER HANCOCK

- 1 — Cortes e atêrros.
- 2 — Desobstruções.
- 3 — Distribuição de material de base.
- 4 — Reparo de estradas, construção de acostamento e limpeza de canais.
- 5 — Loteamentos, preparo do terreno para construção e fundações.
- 6 — Acabamentos paisagísticos, estocagem de solo superficial.
- 7 — Retificação de níveis e abaulamento de ruas.
- 8 — Valas sanitárias para coleta de resíduos urbanos e industriais.
- 9 — Nivelamento de praças, praias e parques escolares.
- 10 — Construção de barragens de terra para lagos e reservatórios.
- 11 — Nivelamento para irrigação e serviços de terracimento.

Devido a posição em que estão colocadas as duas rodas e o prático sistema "pivot" de acoplamento ao trator, o Scraper pode manobrar e ter acesso a lugares onde unidades de maior porte não o podem.

Toda a longa experiência adquirida através de anos na industrialização de equipamentos para terraplanagem, foram aplicados na fabricação do Scraper 4R2, especialmente no sistema de carregamento e no controle de ejeção positiva.

FABRICADO SOB LICENÇA POR:

usimeca

USINA MECÂNICA CARIOCA S./A.

Depto. Comercial: Av. Pedro II, 161 — Tel.: 228-4880 — ZC-08 — Rio — GB
Fábrica: Rodovia Pres. Dutra, Km 18 — Tel.: — 2585 — Nova Iguaçu — RJ



Iguaçu News

Maio de 1972

N.º 31 ANO III

REPORTAGEM

Um governo municipal de dois anos tem suas dificuldades para poder levar com segurança um município como Nova Iguaçu 7

Foi um dos melhores carnavais dos últimos anos, com a participação das municipalidades e do povo que brincou paca 11

AUTOMOBILISMO

Quem tem um Chrysler, sabe onde ir 16

HISTÓRIA

Nova Iguaçu teve sempre um ritmo acelerado de progresso. Da Vila de Iguaçu até os nossos dias, num retrospecto geral 20

CAXIAS

Os caxienses já estão dizendo que para a cidade poder ver alguma melhoria na urbanização foi preciso aparecer um «marciano» 26

DISTRAÇÃO

Tem oito erros para você descobrir 30

E um horóscopo também 32

SOCIAIS

Ele agora é professor de Medicina 33

DADOS

E atenção paqueras: em Mesquita a maré está prá peixe. Tem mais mulher que homem ... 36

OUTRAS

Equipe JH-72 faz retrospecto 38

EXPEDIENTE

Fundador
Valcir Almeida

Diretora Proprietária
Ivanice A. Almeida

Diretor Responsável
Sandoval C. de Oliveira

Editor Chefe
Maurício J. Rianeri

Departamento de Publicidade
M. Lourdes Almeida

Departamento Fotográfico
Renatto de S. Pereira

Departamento de Arte
Waldo de Alencar

Secretário de Redação
Airton Leitão

Colaboradores — Airton Leitão, Pedro Perelli, Arthur Barros, Horacy Mendes, Yeda Souza Lucas, Wilson Pereira Braga, Aloisio Leone.

Serviços Especiais — Agência Nacional, Agência Fluminense de Informações, USIS.

Redação e Administração: — Rua Marechal Floriano 1.480 — Edifício Shopping Center — Sala 305 — Tel. 2380.

Composição e Impressão: Gráfica Castro Lida. — Rua Pedro Ernesto, 85 — Tel. 243-8565.

Tiragem — 10.000 exemplares.

Expedição — Aloisio Leone.

A revista se reserva todos os direitos, inclusive de tradução em todos os países signatários da Convenção Pan-Americana e da Convenção Internacional sobre os Direitos Autorais. Da mesma forma a Direção não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas.

ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 30,00

IGUAÇU-NEWS

Pág. 3

CASAS FRANKLIN

«A SOLUÇÃO DA BOA NUTRIÇÃO»

ONDE VOCÊ COMPRA MELHOR:

Banha, Cereais, Bebidas, Conservas, Miudezas e Perfumarias. Salgados, Laticínios diretos do produtor, equipados com câmaras frigoríficas

PREFIRA
OS PRODUTOS



VENDAS A VAREJO E ATACADO
COM DIVERSOS POSTOS NA BAIXADA

MATRIZ: Rua D. Pedro II, 29 — Km 13 da Rodovia Presidente Dutra — Tel.: 7147
FILIAIS:

- 1 — Avenida José Mariano dos Passos, 1042 — Belford Roxo
- 2 — Estrada Plínio Casado, 2616 — Prata
- 3 — Avenida Carlos Marques Rollo, 554 — Vila Nova
- 4 — Estrada de Madureira, 2222 — Cabuçu
- 5 — Avenida Getúlio Moura, 224 — Juscelino
- 6 — Praça da Mantiqueira, Bairro FNM — Caxias
- 7 — Praça Olavo Bilac S/N — Engº Pedreira
- 8 — Rua Coronel Monteiro de Barros, 65 — Austin
- 9 — Rua Cândido Lima, 9 — Austin
- 10 — Rua H nº 6 — Miguel Couto.
- 11 — Praça das Nações, 6 — Engenheiro Pedreira
- 12 — Rua Dr. Curvelo Cavalcanti, 28 } Itaguaí
- 13 — Rua Dr. Curvelo Cavalcanti, 53 }

CASAS FRANKLIN
COMESTÍVEIS LTDA.

recado do editor

Seguinte: IGUAÇU NEWS, (ô careta: não é nevis, é nítus, legal?) esteve parada um tempinho. Não que esteja parando. Muito pelo contrário. Tá mais na sua do que nunca, numa de renovação largada. Este número ainda não será a mostra do que a Equipe-72 quer fazer. (Também estava tudo naquela de matéria paca para sair de qualquer jeito.) O próximo número — dentro de um mês — será na base do prá frente, para atender os bichos e as mi-nas que andam reclamando uma revista mais moderna. E é aí que nós temos que levar um papo; mais ou menos sério.

Nova Iguaçu é uma grande cidade. Tamanho e gente tem paca por aqui. Problemas também. Mas tem uma coisa que perturba, embora uns e outros digam que não: a proximidade com a Guanabara. Ve lá: Campos, por exemplo, tem jornais diários paca e revistas idem. Mas se Campos fosse aqui, pertinho da GB, não teria. Legal? Pois bem: além desta proximidade, Nova Iguaçu (e tem careta que diz que não) é uma cidade que ainda tá naquela de provincial. Ah! Isto é que está. E não é nada demais ser assim. Por isto é que esta cidade é gostosa.

Mas porque ela é vizinha da GB e porque é um tanto-quanto provinciana é que fazer revista (ou mesmo jornal) moderno aqui é pior que ser motorista de caminhão de entrega na

Um
papo
sério

Baixada. Prá contentar todo mundo não dá. E tem mais. Há pouco tempo, o canal 4 apresentou um programa em que um jornal pedia que determinado cidadão não deixasse a cidade e que os moradores telefonassem para o dito cujo pedindo que ele ficasse. Foram tantos os telefonemas que o cara ficou. Aqui em Nova Iguaçu se fizéssemos o mesmo, era chover no molhado. Isto porque vocês não gostam de escrever para revista dizendo se está legal, se está chato, o que está chato, o que pode melhorar, and so and. Aí a gente fica na mesma, crentes que estamos abafando. Embora a turma toda esteja naquela de renovar.

Agora: se pudermos renovar com o auxílio de vocês, será melhor paca. Legal? Vai daí: escrevam; telefonem; falem na rua. Vocês conhecem a turma, não há problema. E' só ver no expediente (aí na página 3) e procurar algum cara dali e falar. Tá todo mundo pronto, naquela de aceitar opinião. Até a gozação é válida, desde que traga o interesse de poder ver Nova Iguaçu e a Baixada com uma revista como o leitor quer. E' isto aí.

Não dianta papear muito, porque o que interessa está nas páginas seguintes que prometemos fazer bem melhores em cada uma das edições futuras. Para isto contamos com sua ajuda. Vai um abraço do

EDITOR



Heraldo Sales & Cia. Ltda.
**ARTIGOS ELETRO-DOMÉSTICOS
E MÓVEIS EM GERAL**



AVENIDA GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 130 - 140

TELEFONES: 2174 E 3330 — NOVA IGUAÇU

PEDRA BRITADA — PÓ DE PEDRA

PEDRA ALVENARIA

ENTREGAS RÁPIDAS



PEDREIRA
VIGNÉ

LTDA.



AVENIDA ABILIO AUGUSTO TÁVORA, 1061 — TEL.: 2430

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Governo Bolivard:

**Um «tantão»
de obra,
para um
«tintinho»
de tempo.**



Nova Iguaçu — que é a oitava do Brasil em população — tem também, paralela e decorrentemente, uma infinidade de problemas que nem dez governos poderão consertar. O atual — com apenas dois anos para administrar esta cidade gigante —, tem feito o que pode e ainda vai fazer. O que foi feito e o que vai ser é o que IN mostra na reportagem de hoje.

fotos de Renato Pereira.

IGUAÇU-NEWS

Ele foi uma das glórias do futebol em Nova Iguaçu, integrando os plantéis do E.C. Iguaçu e dos Filhos de Iguaçu. Hoje organizou uma equipe de craques em administração, realizando no município obras de infra estruturas, numa planificação concreta e objetiva. Os diversos departamentos e serviços da Prefeitura, sofreram um estudo profundo, onde as distorções foram equacionadas, começando pelo Departamento de Administração que conseguiu em pouco tempo abolir ao máximo a burocratização, aperfeiçoando todo o pessoal, implantando o sistema de concursos públicos para a admissão de novos funcionários, estes já pelo sistema das Conso- lidadas das Leis Trabalhistas.

O Departamento de Administração, que tem na chefia o Sr. Joaquim de Oliveira, compreende a Divisão do Pessoal, Centro de Treinamento, Divisão de Material, Divisão de Patrimônio, Divisão de Transportes, Protocolo e Arquivo Geral. Atualmente já apresenta uma folha de serviço, que em época alguma da história da cidade em tão pouco tempo foi feita. Considerado como órgão Auxiliar, incumbido de exercer apoio às demais unidades orgânicas da Prefeitura, vem procurando cumprir de modo efetivo esta finalidade, graças ao dinamismo de seu diretor e mercê dos esforços de todos os funcionários em exercício no órgão, que foram contaminados pela vi- bração de seu chefe.

PLANEJAMENTO — O ESPLAN — Es- critório de Planejamento — é outro dos mais importantes órgãos da adminis- tração municipal e foi criado com a finali- dade de elaborar planos de desenvolvi- mento, integrado seus aspectos físicos, econômicos e sociais. Numa estrutura funcional que compreende: Setor de Administração, Divisão Urbanização, Di- visão de Programação e Orçamento, Cen- tro de Operações Cadastrais e Serviços de Águas e Esgotos, além do Serviço de Fiscalização de Obras que está subdivi- dido em Seção de Cadastro, Topogra- fia e Arquivo de Plantas e ainda o Ser- viço Técnico. O Escritório de Planejam- to tem em seus quadros oficiais, 77 fun- cionários, sendo 47 internos e 30 fisca- les de Obras, cabendo a direção deste ser- viço ao Dr. Saint-Clair Petená — econo- mista e professor —assessorado pelo Sr. Pedro Elias Dammas.

REALIDADE — O prefeito Bolívar Gomes de Assumpção, desde os primei- ros dias de seu governo, procurou ba- sear sua administração em dados realis- tas sem sofismas, encarando os proble- mas que se apresentavam com a úni- ca intenção de resolvê-los, não se esque- cendo, entretanto, de saldar as dívidas contraídas pela municipalidade, pro- curando liquidar os débitos da Prefeitura. Assim é que o Departamento de Fazenda, sob o comando de seu diretor Sr. Enéas Bácia, prevendo um déficit fiscal de 10 milhões de cruzeiros e um déficit

Pág. 7

orçamentário de 14 milhões, instruiu a elaboração para o presente exercício sem utilizar-se do sistema de grandes orçamentos que lhe permitiriam maiores gastos, com a única preocupação de equilibrar as finanças da Prefeitura, não fazendo novas dívidas, não abandonando as obras e serviços públicos, equacionando o problema da aplicação das verbas, racionalizando as dotações e exercendo um rígido controle sobre as aplicações destas verbas. Utilizando-se do processo de anistia fiscal, o Departamento de Fazenda, conseguiu bater todos os recordes de arrecadação no ano passado. O bom e rápido atendimento ao público e ainda a organização imprimeada na cobrança de tributos, contribuíram em muito para este aumento da arrecadação.

DECRETUR — Criado sobre o impacto de uma desconfiança sobre a sua necessidade, ainda no governo da interventoria, o Departamento de Cultura, Recreação e Turismo, atualmente sob a direção do Sr. Nicanor Gonçalves Pereira, provou o contrário. Criou uma nova feição na vida cultural da cidade, motivando a concientização do bairrismo inexistente até então, conseguindo divulgar o potencial cultural e histórico da cidade. Programações festivas, a edição de um caderno turístico, o aproveitamento dos recursos naturais da zona de Tingüá, com a instalação de fontes luminosas e principalmente a arborização da

cidade pela Divisão de Parques e Jardins, foram algumas das realizações do DECRETUR até o momento, tornando-se uma célula viva dentro do cenário de realizações do governo Bolívar de Assumpção. O carnaval que passou, foi outra demonstração do que pode fazer o governo municipal, quando se cerca de homens capazes e bem intencionados, e principalmente que tenha amor real pelas coisas da terra, como é o caso do diretor do Turismo, Sr. Nicanor Gonçalves Pereira e de seu assessor Waldick Pereira. A ornamentação da cidade com as instalações de coretos em diversos bairros o principal colocado na Praça da Liberdade, sem a utilização de cenógrafos especializados e caros, utilizando somente os próprios recursos da prefeitura, provou que quando se quer, se faz. A par destas realizações, foi editado um Caderno Turístico da cidade, foram programadas maratonas intelectuais e uma série de certames, que deram a Nova Iguacu uma divulgação fora de suas fronteiras nunca antes conseguida. Uma nova mentalidade de autosuficiência, foi lançada pelo governo municipal que já atingiu a todos os que vivem nesta terra.

Já estão acostumados, os que transitam pelo centro a cidade, com a presença dos garis, que mantêm a cidade limpa, num trabalho de sol a sol, onde depositam muito de seu ideal de servir, numa atividade que exige de quem o realiza, uma intimidade muito grande com a

cidade, seu povo, hábitos e costumes. O Departamento de Serviços Públicos, cuja direção foi entregue à direção de um veterano servidor público do município, Guiot Gomes de Assumpção é o responsável por todos os trabalhos que influam diretamente na segurança, conforto e abastecimento da população. Considerando-se as dificuldades encontradas pela Prefeitura no início do governo, o trabalho realizado nestes meses de estudo, pode ser considerado excepcional principalmente no setor de recuperação da cidade, que até então era relegado ao abandono.

Outro setor que vem merecendo de todos, os melhores elogios é o Serviço de Fiscalização e Postura, comandado pelo conhecido homem público Adjovaldo Silveira, que tem sob sua responsabilidade a fiscalização do comércio, barracas, vias urbanas, censura de publicidade, estacionamento e conservação de muros e calçadas. O Serviço de Fiscalização e Postura é um dos que mais desgastes sofre junto ao público em geral em vista da árdua tarefa exercida de fiscalização, que quase sempre não é bem compreendida pelo povo em sua tendência de se voltar contra os parentes mais fracos. De qualquer forma o trabalho desenvolvido por este serviço tem resultado num saldo bastante positivo no sentido de manter a feição de cidade civilizada no município.



As festas de inaugurações no governo Bolívar Assumpção não têm sido tão frequentes como em outros, mas as que ocorrem são — quase sempre — uma espécie de imposição do povo agradecido.

OBRAS — Algumas obras de importância, há muito reclamadas, já estão sendo executadas pelo governo Bolívar. Uma delas — verdadeira vergonha para este município — é a que livrará a rua Atalide Pimenta de Moraes, no trecho depois do cemitério, das constantes enchentes. Qualquer chuvinha alagava imediatamente aquele setor. Esta obra, quase pronta, vai levantar o piso da rua e canalizar, corretamente, seu esgoto. É uma obra de certo vulto, como é a da rua Francisco Baroni, que também é localizada bem no centro, em zona residencial considerada elegante, e já está recebendo novo manilhamento, no trecho que a liga com o bairro do Cacnze.

Outras obras executadas: na estrada da Guarita, no bairro São Benedito; recuperação; na rua Jaime Magalhães, abertura de valas e manilhamento; recuperação completa da rua Virgílio Magalhães; rua dos Cajueiros, em Mesquita — antigo mar de lama — recuperação; ponte na rua Afonso Pena; e outras.

Diversas turmas de trabalhadores foram distribuídas pelas localidades de Morro Agudo, Austin, Rancho Novo, Cacnze, Andrade Araújo, Moquetá e outras para ensaibramento de ruas, abertura de valas e outros melhoramentos. Em algumas ruas a simples capina efetuada serviu para dar outro aspecto a bairros antes desprezados. O saneamento do município tem sido uma preocupação constante do Prefeito Bolívar que aciona sua equipe para solucionar casos, onde pode.

ESPORTE — Antigo desportista o prefeito Bolívar tem destacado especial atenção para com o esporte local. Visitou a Associação dos Cronistas Esportivos



Bolívar e as crianças



Eneas: segurança da Fazenda

de Nova Iguacu, quando foi inaugurado um quadro dele, como homenagem a um velho desportista. Naquela

ocasião prometeu tudo fazer para que o município pudesse dar os primeiros passos na concretização de uma velha aspiração: o Estádio Municipal. Prometeu, na ocasião, formar uma comissão para tratar do assunto.

Compareceu na festa de encerramento do campeonato interprefeituras de 1971, dando o chute inicial em pejeas e entregando troféu a atletas campeões. Destaca sempre como antigo desportista, seu grande gosto pelo esporte local.

SUPONI — Trinta e oito obras estão em execução pela Superintendência de obras, dirigida pelo sr. Primo Novello. Muitas salas de aula, como as duas que serão inauguradas no Jardim Esplanada e na Cobrex. Quase todas as últimas entregues em Cabugi e outras obras são por administração própria, muito mais econômico.

HOSPITAL — Outro grande problema surgido na administração Bolívar Assumpção foi o da ameaça do fechamento do hospital de Iguacu. Muitos encontros e reuniões se sucederam — e se sucedem — no sentido de encontrar uma solução. A criação de um departamento de Saúde sob a responsabilidade de um médico já foi efetuada, ficando a solução total dependendo de fatores de organização do próprio hospital, cuja administração se demitiu.

AGUA — A cobrança da taxa água pela Sanerj e pela Prefeitura, culminando com uma Ação Popular contra um antigo convênio é outro problema sério que a administração Bolívar está sofrendo. O prefeito, pessoalmente, se interessou, indo a Niterói várias vezes. O problema, por sua complexidade, não é de fácil ou rápida solução, devendo, no entanto, ser resolvido nos próximos dias.



Tingüá, que é excelente ponto de turismo, já tem sua praça bem urbanizada.

FAZENDA — Um dos setores que se desenvolve dentro da nova mecânica funcional, da Prefeitura de Nova Iguaçu, tem em seu diretor, sr. Enéias Bácia a sua mola mestra. O Diretor da Fazenda Municipal aliou à sua grande experiência aos métodos modernos de atendimento ao contribuinte, conseguiu com isto um aumento na arrecadação municipal, que em alguns meses do exercício passado, bateu recordes que ficarão muito tempo sem serem superados.

ABELHAS ITALIANAS

Técnicos do setor apícola da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio estão na Argentina em contato com apicultores argentinos para a compra de abelhas «rainhas» de origem italiana, já aclimatizadas, que serão vendidas, posteriormente, a criadores fluminenses.

Essa medida representa o início de intensa campanha recomendada pelo Governador Raimundo Padilha para solucionar problemas dos apicultores do Estado do Rio, entre os quais o extermínio das abelhas africanas e o aumento da produção de mel, no território fluminense.



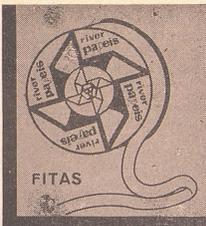
O prefeito Bolivar Gomes de Assumpção — que foi um grande craque de nosso futebol — continua prestigiando sempre o esporte. Sempre que pode comparece às solenidade esportivas, dando chutes iniciais em pelezas importantes, como no recente encontro da Seleção de Nova Iguaçu contra o Bangu, da GE. (Ganhamos de 3x2). Já entregou dezenas de troféus e taças, — como na foto que mostra, ainda o presidente da Liga, Dr. Mário Marques; o relações públicas da Prefeitura, dr. Antonio Ribeiro; o diretor de Turismo, Nicanor Gonçalves Pereira. e o presidente da Aceni.

papeis de arte

RIVER PAPÉIS BENEFICIADOS S. A.
Indústria e Comércio

AV. JOSÉ MARIANO dos PASSOS, 120/122
C. Postal 9 - Tels: 8001 e 8002 - Nova Iguaçu - E. Rio

PAPÉIS COM IMPRESSÃO EM CÔRES EM BOBINAS E FOLHAS, BOBINHAS PARA MÁQUINAS DE CALCULAR, SACOS DE PAPEL CE LOFANE E KRAFT, FITAS ADEZIVAS, FIOS E FITAS PARA PRESENTES DE LUXO



REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO
C. AFFONSO COMÉRCIO de PAPÉIS Ltda.

RUA RODRIGUES DOS SANTOS, 127/137
TELS: 232-4108 e 232-6204

O carnaval de 72

Reeditando o sucesso de outros carnavais — principalmente os dos "bons tempos", o carnaval da Baixada este ano foi aquela curtição, com uma tremenda animação e muita ordem. Aos poucos a Guanabara vai perdendo os turistas da Baixada, no reinado de Momo, porque as coisas da "casa" já não deixam a desejar. Falta muito, é certo. Mas devagar vamos chegando lá.

O carnaval do sesquicentenário na Baixada Fluminense foi um dos mais animados dos últimos tempos, o que veio lembrar em muito, os anos em que a folia era a constante nos quatro dias de Momo. Os clubes de Nova Iguaçu, de Duque de Caxias, de São João de Meriti e de Nilópolis, se superaram nas ornamentações e na contratação de orquestras contribuindo muito para o sucesso do carnaval da região. As prefeituras, voltaram conscientemente seus olhares para o carnaval de rua, o ponto alto da folia. As ruas não tinham capacidade para receber a grande massa popular que afluía nos grandes centros da região para tomar parte e apreciar os desfiles programados, tão bons (guardadas as proporções), como os da Guanabara, o maior carnaval do mundo.

OS CLUBES: Apesar de algumas agremiações acharem melhor não contratar decoradores profissionais para as ornamentações de suas sedes, como o caso dos Filhos de Iguaçu e do Country Clube, a coisa funcionou, merecendo elogios de quantos tiveram a oportunidade de visitar as agremiações. Em Nova Iguaçu, a imaginação dos diretores funcionou bem, até com fausto. Esporte Clube Iguaçu, Iguaçu Basquete Clube, Nova Iguaçu Country Clube, Associação Atlético Filhos de Iguaçu, Atlético Clube Aliados, Clube dos 40, Ponto Chic, Andrade Araújo, Mesquita Futebol, Tênis Clube de Mesquita, e muitas outras agremiações, passaram os quatro dias de carnaval com seus salões superlotados, acreditando-se mesmo que desta vez, a evasão de foliões para outros centros carnavalescos, tenha sido mínima. Aconteceu até o contrário: Nova Iguaçu recebeu a afluência de pessoas de outras cidades que

atraídos pela fama do carnaval da Baixada para aqui se deslocaram, a fim de tomarem conhecimento da alegria local. Em Nilópolis, dois clubes, Ideal e Nilopolitano atraíram as atenções dos carnavalescos, que não arrebatarem pé até a madrugada da quarta-feira de cinzas. Em São João de Meriti a nota marcante foi os quatro bailes do Social Clube Meriti, que comandou mais uma vez o carnaval da cidade. Em Caxias como em toda a Baixada os clubes também reviveram seus grandes dias, destacando-se o Recreativo, o Clube dos 500, o Itapemirim e o Oriental. Foi sem sombra de dúvida,

um dos maiores carnavais o do sesquicentenário, nos clubes da Baixada.

DESFILES: Duque de Caxias, seguindo a orientação do Prefeito Carlos Marciano de Medeiros, ofereceu a seus moradores um carnaval de rua que ficará gravado na memória de todos por muitos anos. As autoridades e convidados especiais, assistiram do palanque oficial ao desfile das escolas de samba, dos quais participaram apenas três agremiações: Grande Rio, Aprendizes de Santa Lúcia e Independentes de Cordovil, apresentando-se ainda em caráter especial o bloco carnavalesco da Guarabara Canarinhos das Laranjeiras. O prestígio do Prefeito Marciano de Medeiros, foi confirmado, quando de sua presença, juntamente com todo o seu secretariado no planalto armado na Av. Brigadeiro Lima e Silva, onde foi alegremente ovacionado. Os desfiles de blocos, contou com a participação das seguintes agremiações: Bloco da Zebra Unidos do Parque da Felicidade, Unidos do Glocar, Quem Quizer Pode Vir, Mocidade de Campos Elísios, Não Tem Mosquito e a grande exibição dos Tigres de Caxias, com cerca de 4.500 figurantes, desta-



ÓTICAS VALENÇA



A Maior Organização

ótica Nesta Cidade

ÓCULOS EM 4 PAGAMENTOS

Médico Oculista Diariamente

Diretor-Presidente:

ERNESTO SARAGAMO

Rua do Ouvidor, 54

Nova Iguaçu — Estado do Rio

R. Antônio Teles de Menezes, 26

São João de Meriti - Est. do Rio

cando-se a Ala da Imprensa. Mais de 100 mil pessoas estiveram presentes as ruas centrais de Caxias, num carnaval bem esquematizado e que sem dúvida foi um dos mais alegres e ordeiros.

Pode-se inclusive afirmar que a tônica, do carnaval da Baixada, foi a ordem com que transcorreu os festejos carnavalescos. Em Nova Iguaçu o ponto alto foi o desfile de blocos e Escolas de Samba, que atraiu a atenção da grande massa que se aglomerava em toda a extensão da av. Marechal Floriano. Nos intervalos dos desfiles, uma banda de música executava os sucessos carnavalescos, explodindo então a alegria, principalmente na Praça da Liberdade, onde foram armado 2 coretos,

— um para a música e outro para a Comissão de Jurados, composto em sua maioria por jornalistas da cidade. O coreto que representava um moinho de vento, foi construído pelos próprios funcionários da Prefeitura, numa medida de economia, imposta pelo Prefeito Bolívar Gomes de Assumpção e aceita de imediato pelo Diretor de Turismo Nicanor Gonçalves Pereira idéia esta coroada de sucesso, houve muito bom gosto na elaboração do coreto, provando que santo de casa também faz milagres. Desfilaram na categoria Escola de Samba: Imperial, Imperatriz do Engenho Pequeno, Unidos do Oriente, Unidos da Mocidade. Foi flagrante, não só pela apresentação de suas alas, mas principalmente pelo tema e alegorias mostradas ao público, que a Escola de Samba Imperatriz do Engenho Pequeno, seria a vencedora deste carnaval como realmente o foi. O tema Festa da Penha de Outrora, foi muito bem aproveitado, e como climax que talvez tenha contado muitos pontos no total conseguido pela Imperatriz, destacamos a escultura de uma Igreja da Penha, sobre a pedra, com suas escadarias cheias de penitentes, formados por bonecos coloridos, que totalmente bem iluminados, conseguiram aplausos demorados da comissão. Nas apresentações dos blocos carnavalescos, apesar dos descontentamentos de outras agremiações, coisa comum em desfiles de blocos e escolas de samba, o Bloco Carnavalesco Mocidade Unida de Miguel Couto, conseguiu o inédito título de tetra-campeã do carnaval iguaçuano, com uma apresentação soberba. Desfilaram nesta categoria: Leões de Iguaçu, outra agremiação que marca a sua passagem com a grandiosidade de suas alas, sendo esta uma das poucas que se apresentam com reais características de bloco, enquanto as outras, apenas são escolas de samba com nome de bloco, Maloca da Ziloca, Dragões de Iguaçu, Unido do Farrula, Amizade de Banco de Areia. Antes dos desfiles oficiais dos blocos, apresentaram-se três blocos em caráter especial, já que de acordo com regulamento da ABESNI, só podem desfilarem oficialmente concorrendo a colocação blocos e escolas que tenham mais de um ano de inscrição no órgão congregador do samba. Nesta classe desfilaram:

Acadêmicos do Juriti, Só Roda Quem Pode e Satélite. Destaque-se em Nova Iguaçu, a participação da Prefeitura que neste ano por intermédio do Departamento de Turismo, se esmerou em proporcionar aos iguaçuanos, um carnaval à altura da tradição da cidade revivendo em muito os grande carnavales de outrora, quando Nova Iguaçu era comentado fora das fronteiras da cidade pelo seu fabuloso carnaval. O Rei Momo iguaçuano, Silvio Beck e a Rainha do Carnaval, Zineide de Almeida, foram incansáveis para cumprir o roteiro previsto pelo Turismo e em toda parte onde se apresentavam eram cobertos de manifestações de carinho, numa mostra da satisfação que os clubes e bairros estavam tendo com a organização oficial do carnaval.

A prefeitura neste ano, instalou coretos em diversos bairros, cujo moradores nunca tinham tido a possibilidade de virem o carnaval próximo de suas residências, evitando caminhadas até o centro, local onde antes se aglomerava o foco do carnaval da cidade. Para a confecção e instalação de todos estes coretos e ainda a confecção do coreto da Praça da Liberdade, foi feito um esforço da Prefeitura que provou a eficiência de sua equipe, que não mediu esforços para que fosse atendida as solicitações do Turismo. O folião iguaçuano contou com a boa vontade de Frederico de Castro Pereira Neto, que à frente da Garagem da Prefeitura, deu tudo de sua equipe para o êxito da festa. Deve-se real-



O Rei Momo, «a paisana», a Rainha do Carnaval e a Rainha do Carnaval da Imprensa. Nova Iguaçu.

IGUAÇU-NEWS

mente destacar, a atuação das prefeituras, no carnaval da Baixada, que conseguiram num trato espontâneo, manter em alto nível o reinado da folia na região que foi comentado em outras cidades, o que por certo, trará para cá um número maior de pessoas curiosas de presenciar, o grande carnaval que a Baixada possui. Em Nilópolis, o coreto, voltou a ser o ponto alto do carnaval, cujo tema «Terra dos Faróis», foi elogiado sobejantemente pela crônica especializada. O saído do carnaval na parte policial, que antes era um manancial de subsídio para os jornais de outras cidades, este ano na Baixada, transcorreu em relativa calma, não aumentando em nada o número de ocorrências dos dias normais, o que dá a certeza de que o povo quer é brincar ordeiramente e que compreende o esforço das autoridades municipais, não abusando e mesmo alijando os que desejam tumultuar uma festa tipicamente popular.

OPINIAO — Após um balanço, de tudo o que aconteceu no carnaval na Baixada e em especial em Nova Iguaçu, traçaremos algumas opiniões no sentido de uma possível melhoria na organização do carnaval. Em hipótese alguma, pode continuar a ser utilizado o mesmo local, para os desfiles e para o povo brincar usando a banda de música, que deve ser colocada em outro lo-

cal ficando então a rua do desfile, somente para as pessoas que querem apreciar a passagem dos blocos e escolas de samba. Poder-se-ia até mesmo pensar na confecção de arquibancadas que dariam um maior conforto aos que desejassem assistir aos desfiles. Como, colaboração achamos que se o desfile de escolas e blocos, fosse levado para a rua Bernardino de Melo, no trecho da escada da ponte até o túnel da rua Floresta Miranda, se

diversificaria o carnaval da cidade, mantendo-se inclusive o tradicionalismo do carnaval da Praça da Liberdade, onde seria colocado a banda de música para que o povo brincasse a vontade sem sofrer as interrupções que causam choques diversos, por ocasião da passagem de um bloco ou de uma escola. Fica a opinião como colaboração e que achamos acabaria até com os atrasos nos desfiles, que diga-se de passagem, este ano foi bem menor,

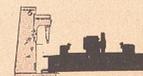


Escritório e oficina:

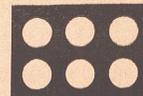
AV. NILO PEÇANHA, 875 — Telefone 2136 (Diariamente das 7 às 18 horas)
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Retífica B A Peças

A MAIOR E MAIS MODERNA RETIFICA DE MOTORES DA BAIXADA FLUMINENSE

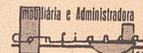


Bitencourt & Alarcão Ltda.



OLARIA MUGANGO LTDA.

Tijolos furados 20 X 20



IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA

Construindo em Nova Iguaçu c/financiamento CODERJ

IGUAÇU-NEWS

Pág. 13



A. MOSCOSO



Rua Marechal Floriano Peixoto, 1954
 Telefone 2355
 NOVA IGUAÇU

- * ARTIGOS DE PERFUMARIA
- * MEDICAMENTOS
- * ARTIGOS PARA PRESENTE



A Melhor Técnica em Atendimento
 Na Baixada - O Maior Estoque

Pedreira Santo Antonio

PEDRAS EM GERAL



Escritório:

AV. ABILIO AUGUSTO TAVORA, 157 — Telefone 2349
 NOVA IGUAÇU

Extração:

AV. ABILIO AUGUSTO TAVORA, 3793 — Telefone 2480
 NOVA IGUAÇU

Tintas de tôdas as qualidades



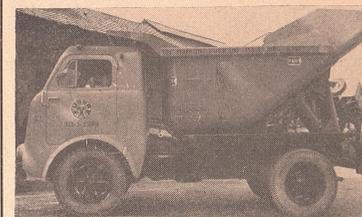
Em Nova Iguaçu:

Rua Quintino Bocaiuva, 53-55
 Telefones: 3158 - 3159

Na Guanabara:

Av. dos Democráticos, 582 - Bonsucesso

Fabricação nacional



A viatura da foto é a caçamba especial para transportar e bascular concreto, equipamento antes importado e que agora está sendo fabricado no Brasil pelas Indústrias Mecânicas KABI S/A e em plena utilização pela Furnas Centrais Elétricas S/A e nas obras do FUNIL, em Itatiaia, MARIMBONDO, em Fronteira (SP), e em Porto Colômbia, em PLANURA (MG), sem apresentar qualquer defeito. A referida caçamba, modelo KABI-CONCRET, com 6 je de capacidade, trabalha acoplada sobre chassis FNM, convindo ressaltar que todo equipamento hidráulico, composto de válvula direcional (comando), bomba e cilindros é de fabricação constante e normal da KABI, o que não só facilitou o projeto e fabrico, como a eventual reposição.

CASA DE BEBIDAS NOVA IGUAÇU LTDA.
 de CARLOS PAPALÉO

ABASTECE O GRANDE RIO COM:

PRODUTOS — CINZANO

MARTINI
 PETERLONG
 MICHELON
 DREHER

VINHOS:
 SÃO ROQUE
 CONSTANTINO
 ÚNICO
 MADEIRA

CERVEJA PRETA

UISQUE DAS MAIS AFAMADAS MARCAS NACIONAIS

SUCOS E ÁGUAS MINERAIS

CASA DE BEBIDAS NOVA IGUAÇU LTDA;
 RUA TABELIÃO MURILO COSTA, 6 — Tel.: 2742 — Nova Iguaçu — RJ

Perelló simboliza

Quem tem um Chrysler — Dart ou Charger — sabe onde procurar a assistência certa. E é isto o que dizem os que escolheram a famosa marca. A transformação da Mecânica Perelló em sociedade anônima vem ampliar, ainda mais, as possibilidades de excelentes assistência aos possuidores dos "carrões" nacionais. E quando o carrinho médio da Chrysler chegar — ainda este ano — a Perelló já estará preparada para continuar a mesma assistência que dá aos "irmãos" mais velhos.

Um nome se destaca no ramo automobilístico de Nova Iguaçu, projetando o Município além fronteiras: Perelló. Mesmo na Guanabara, onde as concessionárias são muitas, a Mecânica Perelló é imediatamente associada ao nome Chrysler e os possuidores dos carros desta marca vêm constante-

mente a Nova Iguaçu, quando querem «dar uma geral» nos seus veículos. São vários os proprietários de carros Chrysler que afirmam não ter confiança em outras oficinas. «Aqui recebemos um tratamento cem por cento. Nós e nossos carros».

Para dar maior dinamismo às suas

operações e oportunidade a quem gosta de participar de grandes empreendimentos, a Perelló aumentando seu capital, modificou sua razão social para Perelló Veículos S. A., abrindo seu capital a novos acionistas. Novas instalações foram apresentadas aos clientes que compareceram às solenidades — e foram muitos —, atestando a qualidade de assistência que a Perelló dá a seus clientes. Poucos dias depois um Dart lá estava, na vistoria dos 100 mil quilômetros.

Maquinários moderníssimos estão instalados na Perelló, apta a prestar, assim, a assistência «honestas» aos Dodge's, tanto Dart como Charger. A empresa já está aparelhada, treinando ho-



★
FABRICAÇÃO DE MÓVEIS
DE FÓRMICA EM GERAL

★
REVESTIMENTO DE PIAS
E PAREDES,
LAMBRIS E INSTALAÇÕES
COMERCIAIS

★
VENDAS À VISTA E À PRAZO

VISITE-NOS E COMPROVE A VERDADE DO QUE ANUNCIAMOS

Indústria e Comércio de Móveis DRÁGÃO Ltda.

RUA PROFESSOR PARIS Nº 306 — NOVA IGUAÇU — RJ

(Em frente ao Colégio Monteiro Lobato)

a qualidade Chrysler



Um sorriso que conquista

mens, para dar a assistência ao carrinho médio que a Chrysler vai lançar, ainda este ano. Super estufa, alinhamento de faróis e rodas, equipamento elétrico moderníssimo, são alguns destaques da Mecânica Perelló, além do atendimento pessoal de cada um de seus funcionários, desde as recepcionistas aos mecânicos.

No discurso que pronunciou na solenidade de inauguração das novas instalações, o sr. Antônio Perelló Miguel disse que a Mecânica Perelló Ltda. ia desaparecer. «Em lugar desta empresa vai nascer uma nova: Perelló Veículos S. A., com um capital social de 2 milhões de cruzeiros, o que representa quatro vezes mais o atual capital de minha antiga empresa. E não multiplico apenas o valor de um capital frio, sem força de vendas e sem fé naquela força; com esta nova razão social de luta que já conta com quase uma centena de empregados, pretendo ver multiplicados, também, a minha confiança nos meus filhos, nos meus colaboradores, na minha cidade e no meu País».

O sr. Antônio Perelló Miguel, espanhol de nascimento, considera Nova Iguaçu e Brasil como sua cidade e País.

A Chrysler do Brasil esteve presente às solenidades através de seu diretor comercial, sr. J. E. Kurmas. Figuras representativas de nosso comércio compareceram, bem como — representando o programa Flávio Cavalcanti —, o sr. Humberto Reis.

De uma coisa a Perelló faz questão: dar o máximo no atendimento a seus clientes, com total garantia dos serviços executados. É comum carros cheguem aos 100 mil quilômetros rodados sem terem entrado em outra oficina que não a Perelló. E são carros que vêm da Guanabara e até de Niterói, do outro lado da baía. Por isto o sr. Antônio Perelló Miguel está sempre à testa de sua casa, dando — juntamente com as bonitas recepcionistas — aquele atendimento super cordial que os proprietários dos carros Chrysler estão acostumados a receber ali.



O resto já era.



Sr. J. E. Kurmas, Diretor Comercial da Chrysler do Brasil, sr. Antônio Perelló Miguel, diretor presidente da Perelló e sr. Juan Zafrá, diretor da ACINI, por ocasião do almoço de confraternização pela inauguração das novas instalações da Perelló veículos em Nova Iguaçu.

PATRANS -

Paralelos
e Transportes

COPENG -

Construção,
Pavimentação
e Engenharia

ARY VIGNE

FRANCISCO DE ABREU

Avenida Abílio Augusto Távora,

1013 e 1013/Fundos

Tel.: 3290

NOVA IGUAÇU



Guido Pamplona Machado, o jovem e dinâmico advogado iguaçuano, é o venerável da Loja Maçônica Mestre Hiram, atualmente. Caberá a ele organizar as festividades do sesquicentenário, paralelas às do Grande Oriente do Brasil. No dia 7 a «Mestre Hiram» apagou mais uma velinha, de bons serviços.



Taninha, como toda criança no dia de seu batizado, não gostou do sal que lhe colocaram na boca, na Catedral de Nova Iguaçu. Mas estava linda no colo da madrinha Edith ao lado do padrinho Francisco. Papai Manoel Miranda Filho, funcionário do Ministério da Saúde e mamãe Zenilda estavam na deles, felicidade só.



O vereador Osmar Muniz, de São João de Meriti, aí está — e sempre muito bem acompanhado. Aí está ao lado das srts. Elida Souza e Izes da Silva Santos, da sociedade meritiense.

a foto é o fato

União Jovem

De repente as coisas mudaram. O ritmo jovem encontrou um concorrente sério (bem mais velho) que, no entanto, deu-lhe a mão e aí estão: seresta e iê-iê-iê (que já nem tem mais este nome). As boites, as festinhas, as churrascarias, os clubes — todos juntos — começaram a programar serestas. De início medrosamente, pisando o terreno. Depois abertamente e com sucesso, principalmente depois que o ritmo jovem passou a fazer parte obrigatória das serestas modernas. E todo mundo gosta. Anunciar uma seresta — com bons nomes — hoje, significa sucesso. Significa presença. O repouso das pausadas valsas, das dolentes canções, dos refinados sambas-canção, tudo se mistura aos barulhentos ou não das músicas modernas. Algumas delas — e são muitas — com uma incontestável melodia e poesia, dignas das antigas canções, com as quais competem, se este é o termo. E' juventude gostando de seresta. E' seresteiro na onda moderna. E' música, enfim. O que é preciso, no entanto, é que os clubes e as churrascarias e casas que programam serestas, não o façam com cantores que só queiram, em troca de seu trabalho umas doses de bebida. Devem os programadores se preocupar em oferecer oportunidades a profissionais. Deixar qualquer «pé-de-cana» comandar serestas é bem desagradável...



Jamelão, voz sempre jovem.

TRIO YPARARAI



Eles faziam a alegria das noites da Churrascaria Minuano: Trio Ypararai.



Maria Alice de Araújo e Vicente Gonçalves de Alencar. Outra união feliz. Maria trabalha na River Papéis, de onde são também os padrinhos Tércia Maria Moraes Maciel, Paulo Roberto e Agostinho Pinto da Silva e Aracy Pereira da Silva. Vicente é funcionário da Cia. Brasileira de Discos. Mons. Artur Hartmann oficiou o casamento deste casal feliz, na Catedral.



Claudino Affonso Esteves é um dos industriais mais dinâmicos de Nova Iguaçu participando ativamente do desenvolvimento do parque industrial da Baixada, com sua firma River Papéis. Muitos estranhavam que ele não fosse rotariano, o que já não é verdade. E' do Rotary Clube de Nova Iguaçu. Na foto quando recebia das mãos da sra. Ernestina Rocha, esposa do sr. Artur Rocha que também aparece na foto, o escudo da agremiação. Sua participação no clube de serviços será, a exemplo do que ocorre em sua empresa, das mais dinâmicas.

Nova Iguaçu no sesquicentenário

Um pouco de nossa história

Nova Iguaçu sempre teve seus dias de glória, desde a velha Vila de Iguaçu nascida ao lado do porto que era escoamento das riquezas das "minas gerais" para a Corte. Hoje com mais de 1.000.000 de habitantes, ocupando o oitavo lugar das cidades brasileiras mais populosas, o município reafirma seu progresso, há onze anos, também, de seu sesquicentenário. Prefeitura e iniciativa privada unem-se — sempre para debater os principais aspectos de desenvolvimento, dando as mãos, comumente, para acelerar este crescimento. Esta união e o trabalho foram as armas constantes que impulsionaram a velha Maxambomba.



O delicioso perfume dos laranjais já não é hoje a marca registrada de nova Iguaçu. A tecnologia tomou conta das Indústrias e as chaminés substituíram, na paisagem verde, os laranjais que tanto promoveram a oitava cidade do Brasil. Nova Iguaçu — prato especial para os jornais de sensacionalismo — começa a tomar consciência de sua posição no contexto nacional, iniciando medidas e projetos que, nascidos de visão e não de imediatismo, a levarão ao lugar de destaque efetivo e não apenas no setor populacional. Muitos erros continuam sendo cometidos, frutos de uma educação política afastada dos interesses reais de "Maxambomba" que, mesmo remando contra tudo, continua crescendo e se projetando sem parar.

E foi assim desde o início.

UM POUCO DE HISTÓRIA — Nova Iguaçu surgiu após a divisão do Brasil em Capitânias Hereditárias, época em que suas terras ficaram por muito tempo relegadas a completo abandono. Em 1566 Mem de Sá doou a Cristóvão de Barros as primeiras terras Iguaçuanas e seus primeiros colonizadores foram Antonio Vaz, os padres beneditinos, Antonio Fer-

nandes, Bartolomeu Duarte, Baltazar de Andrade Araujo, Manoel Gomes da Costa e Manuel Ribeiro. Isto de 1566 a 1602. As sesmarias foram se modificando, com o correr dos tempos, concorrendo para a gradativa colonização em torno dos rios, principalmente o Iguaçu. Surgiram os primeiros engenhos, precursores e símbolos da próspera indústria de hoje. O primeiro: dos padres beneditinos, na Fazenda Iguaçu. Outros: de Marapicú, de Agostinho Barbalho Bezerra e o de Maxambomba, de Martins Correa Vasques.

O crescimento foi normal. A vila se aglomerava em torno do porto de Iguaçu. Em 29 de julho de 1833 era instalada a Câmara dos Vereadores, após a concessão da autonomia da vila, por decreto de 15 de janeiro do mesmo ano.

A CÂMARA — O Dr. Francisco Gomes de Campos, presidente da Câmara Municipal da Corte, foi quem deu posse aos primeiros sete vereadores em solenidade que motivou grande festa para a população, vinda de todas as partes da região. E todos queriam ver o Dr. Francisco Gomes de Campos, cujo discurso foi impresso pelos cofres da Vila, em 200 exemplares. A Câmara estava Insta-

lada em prédio alugado, próximo ao porto e as sessões eram realizadas depois do almoço servido por conta do erário, já que a vereança era exercida sem qualquer remuneração. O prédio era alugado por Cr\$ 0,154 mensais e as refeições, servidas por "Battista & Cia.", custavam Cr\$ 0,65 por mês, em média.

EXTINÇÃO — Tudo corria normalmente por Iguaçu. A sede da vila prosperou bastante, chegando a tornar-se um dos empórios da cidade do Rio de Janeiro, transportando seus produtos por via fluvial ou terrestre. O porto cresceu bastante em movimento.

Inesperadamente veio a lei n. 14, de 13 de abril de 1835, da Assembléa Legislativa, extinguindo a Vila e dividindo seu território entre Vassouras e Magé. Seu restabelecimento se deveu ao Comendador Francisco José Soares e ao povo que se levantou num memorial ao Trono Imperial, pedindo o retorno de Iguaçu como Vila, documento que se encontra na Biblioteca Nacional e em fotocópia, no Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu.

Finalmente em 10 de dezembro de 1835, pela Lei n. 57, Iguaçu readquiriu a condição de Vila. A Câmara voltou a funcionar no mesmo prédio onde se deu a instalação, mudando-se para o construído por Francisco Pinto Duarte (Barão de Tinguá), onde ficou até a mudança para Maxambomba, em 1891.

MAXAMBOMBA — Modificações introduzidas no território fluminense foram, paradoxalmente, motivo de decadência para várias localidades. A construção de estradas de ferro foi uma delas, trazendo para junto de seu leito o surgimento de povoações novas, enquanto que localidades mais antigas desapareciam rapidamente. Tão logo se iniciou o tráfego da Estrada de Ferro D. Pedro II, verificou-se o abandono da via fluvial, decaindo bastante o movimento do porto de Iguaçu e determinando o desvio da zona de influência comercial e agrícola para as bordas orientais do Município. Entre as localidades que surgiram à margem da ferrovia, tomou rápido impulso a denominada Maxambomba (caminho de ferro).

Para ali se transferiu a sede do município em 19 de maio de 1891, e, pelo decreto 263 de 19 de junho, Maxambomba foi elevada à condição de cidade.

DÚVIDA — Segundo alguns historiadores a primeira sessão da Câmara, em Maxambomba, foi no dia 22 de julho de 1891, no edifício da "Cadeia Velha"

OUTRA FAZENDA HISTÓRICA

Ainda hoje existe o prédio histórico da Fazenda do Brejo, localizado em Belford Roxo, 4º distrito de Nova Iguaçu. Pertence, atualmente ao general Olindo Dery, um dos herdeiros da família Almério Coelho da Rocha. É casado com a sra. Altair Coelho da Rocha, filha de Almério Coelho da Rocha.

A fazenda, após sofrer vários desmembramentos destinados à loteamentos e instalação da atual Indústria Bayer do Brasil, tem cerca de dez alqueires e foi adquirida, em toda a sua extensão, por Rocha Carvalho que veio para o Brasil com D. João VI. Este a adquiriu do Visconde de Barbacena que a penhorara para saldar dívidas. Isto ocorreu em 1811. Nesta época eram passados 21 anos que Luis Furtado do Rio de Mendonça — Visconde de Barbacena — havia mandado prender «Tiradentes», quando exercia o cargo de governador e capitão-geral de Minas Gerais. Nascido em Lisboa em 1754, morreu em 1830, dezanove anos depois de haver vendido a Fazenda do Brejo.

Conta o atual proprietário, general Olindo Dery, que suas terras foram palco de reuniões dos principais políticos daquela época e, recentemente, parte de suas áreas foram sugeridas para aproveitamento da construção do Estádio Municipal de Nova Iguaçu.



Matriz e Fábrica: VIA DUTRA, KM 16,5 — Caixa Postal 52
Tels.: 2939 - 2940 - 3306 e 3307 — Nova Iguaçu — Estado do Rio
ESTRADA "C" N° 28 — POSSE

LAMINADORA
E SERRARIA
DE MADEIRA

LÂMINAS DE MADEIRA DE LEI
JACARANDÁ, GAVIÚNA, CEREJEIRA ETC.

MÓVEIS DE FINO ACABAMENTO EM JACARANDA
Vendas exclusivamente por Atacado



nós participamos
do progresso
desta cidade

Ferros laminados - Venda por atacado e varejo
Pronta entrega

Laminação Santa Fé Ltda.
Lasterro

Rua Marechal Floriano 3424 - Tel. 2570 - Nova Iguaçu

PRODUTOS

BRAHMA

Rogério Carelli Comercial de Bebidas Ltda.

* * *

AVENIDA GETÚLIO MOURA, 420 — Telefones: 7024 e 7141

MESQUITA — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

« A POPULAR »
Ferramentas Ferragens e Louças Ltda.

FUNDADA EM 1890

FERRAMENTAS, FERRAGENS, LOUÇAS, TINTAS E ARTIGOS

PARA PRESENTES EM GERAL

DUAS FRENTES:

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 1836

TRAVESSA ROSINDA MARTINS, 16

TELEFONE: 2804 — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

(junto ao Hospital atual, na rua Getúlio Vargas). O historiador Waldick Pereira, em recente artigo, discorda desta data. "Quanto à data de 22 de julho de 1891, é o próprio Cel. França Leite, presidente da Casa, que afirma na sessão de 11 de junho daquele ano:

"... sendo hoje o dia da primeira sessão depois da instalação nesta cidade..."

Quanto ao local, não concordamos, porque a cadeia foi construída em 1897". Segundo o mesmo pesquisador e historiador a Câmara funcionou em local próximo de onde até 1966 era a Prefeitura, em prédio alugado de propriedade de um parente do comendador Antonio Batista Gonçalves. Isto até a construção de seu próprio prédio, na rua Marechal Floriano.

IGUAÇU VELHO — Enquanto isto o antigo prédio da Câmara, coração de Iguazu, foi relegado ao abandono, chegando a ser criada uma comissão de vendedores para a venda daquele imóvel, "a quem mais vantagem ofereça". A mudança da Vila para Maxambomba se operou não apenas na vida administrativa, mas também no comércio, na agricultura e na sociedade. Prédios eram abandonados e saqueadas a tal ponto que se tornou "um povoado morto". Pouco a pouco as ruas foram sendo tomadas pelo mato, o abandono crescendo.

PROBLEMAS — Maxambomba, como Nova Iguazu de hoje, teve seus sérios problemas. A água foi o primeiro deles, tendo o vereador Amaro Carneiro Barbosa, um ano depois da mudança, pedido ao Presidente da Província que fosse concedida suprimindo água; tirada dos encanamentos do Rio D'Ouro. A luz — outro problema. Eram constantes os problemas de roubo de lâmpaões do centro da sede. Havia na época 15 aparelhos aumentados, em 1897, para vinte e cinco.

Maxambomba crescia e passava por modificações. Segundo a divisão administrativa de 1911, se compunha de 6 distritos: Jacutinga, Queimados, N. S. da Piedade de Iguazu, Meriti, Palmeiras e Pilar. Em 1933, nova divisão apresentava nove distritos: Nova Iguazu, Queimados, Cava, São João de Meriti, Bonfim, Pilar, Nilópolis, Caxias e Estréla. Outras divisões administrativas ocorreram até que em 1º de julho de 1955 foi estabelecida a atual: Nova Iguazu, Queimados, Cava, Japeri, Belford Roxo e Mesquita.

A mudança do nome de Maxambomba para Nova Iguazu operou-se em 9 de novembro de 1916, pelo decreto 1.331 e em novembro de 1919, Nova Iguazu passou a ser o 1º distrito do Município.

CRESCIMENTO — Nova Iguazu desenvolveu-se muito desde a instalação de Maxambomba. O comércio de Iguazu veio para a nova sede, implantando aqui uma dinâmica de vendas quase auto-suficiente, agora plenamente confirmada com o exuberante comércio local. Mas o comércio não foi o forte de Nova Iguazu. Por muito tempo a agricultura, principalmente da laranja, levou o Municí-



Os coqueiros da entrada da Fazenda.



A velha «fazenda» que bem poderia ser o Museu da cidade. Está se destruindo.

pio a uma posição invejável. Até hoje, quando se fala em Nova Iguazu fora do Município, a laranja é a primeira a ser lembrada. As exportações do produto deram ao Município uma boa arrecadação e os laranjais foram além da principal fonte de renda, um motivo de orgulho para os iguaçuanos.

Surgiram então os loteamentos. Motivos de progresso e de atraso, também. Bairros cresceram sem o menor planejamento, sob as vistas complacentes das Administrações municipais. Leis foram infringidas com os loteamentos iniciados sem o atendimento das mínimas condições de habitabilidade. E Nova Iguazu cresceu vertiginosamente em população, mantendo, no entanto, um nível de infraestrutura acanhado, insatisfatório.

Mesmo assim o comércio e a indústria se desenvolveram, sendo um dos mais fortes do Estado. Grandes indústrias aqui

se localizam e excelentes casas comerciais. A vida social é intensa com muitos clubes e muitas reuniões. E a vida administrativa entrou num ritmo de Brasil grande.

E' assim Nova Iguazu do sesquicentário. Oitocentos mil habitantes conscientizados de seu valor. Com fé em sua terra. Lá no berço, em Iguazu Velho, os últimos resquícios de início do Município continuam, esperando o momento de serem transformados em ponto turístico que mostre de onde Nova Iguazu veio e onde um dia ainda chegará.

HOJE

Com seus 800 mil habitantes, Nova Iguazu lidera o Estado e deixa para trás um monte de capitais. Esta imensa população tem, no entanto, uma enorme quantidade de problemas — pequenos e grandes — e muita água vai

rolar antes que ela atinja, efetivamente, a condição de grande cidade. Neste ponto ela é cheia de diferenças. Um comércio enorme, moderno na sua maioria. Um parque industrial dos mais avançados do Estado, só perdendo — pudera não! — para Duque de Caxias e Volta Redonda (empresas estatais). Um complexo de transportes coletivos dos mais movimentados, com linhas de ônibus servindo todos os cantos do Município. Médicos em quantidade e qualidade. Hospitais: poucos públicos e muitos particulares. Esgotos, água e luz deficientes. Calçamentos pouquíssimos. Ruas asfaltadas: umas quatro, no máximo, incluindo a excelente 13 de Maio. Uma Câmara de Vereadores das mais bem montadas do Estado. E uma série de diferenças mais.

A Prefeitura encara os problemas como pode já que os sujeitos ao recolhimento de impostos, que às vezes tarda a «pingar». Como os problemas são muitos e — no caso atual — o mandato pequeno, torna-se difícil governar, embora o dr. Bolívar Assumpção tenha feito o que pode. E — conscientemente temos que convir — o tem feito bem.

Assim é Nova Iguazu, nos seus 139 anos. Assim ela se projeta, crescendo sempre desde que nasceu, pequena. «Quem prova de nossa água...», é o que os iguaçuanos dizem. E tanto é verdade que os que vieram de fora e aqui se estabeleceram, ombrearam-se com os nativos e, juntos, constroem este progresso.



O antigo prédio da Prefeitura, no centro. Sua demolição terá sido um crime?

Bibliografia: "A Mudança da Vila" — Waldick Pereira

"Memórias da Fundação de Iguazu" — J. Matoso Maia Forte

"Imagens Iguazuanas" — Ruy Afrânio Peixoto IBGE, Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguazu e outras fontes.

Caxias também constroi o Brasil

Antes mesmo de completar o seu primeiro ano de governo, o General Carlos Marciano de Medeiros, já conseguiu a simpatia do povo caxiense, pelas realizações que vem entregando a público, cumprindo à risca todo o plano de obras elaborado no mês de dezembro último. O reconhecimento de seus municípios se faz em forma de blague, tão comum ao povo do Grande Rio, que afirmam que só mesmo um "Marciano" daria jeito aos problemas da cidade.

Pela primeira vez em sua história, o município de Duque de Caxias, recebeu por parte do Poder Executivo, uma planificação no setor de obras públicas, estando alguns pontos deste Plano de Obras em execução e outros já entregues à população. Toda a grandiosidade da elaboração do Plano de Obras de Duque de Caxias, foi apresentado no mês de dezembro do ano passado, em sessão especial realizada na Câmara de Vereadores pelo engenheiro Edgard Prado Lopes Filho, diretor do Departamento de Obras e Viação da Prefeitura. Na ocasião o dinâmico prefeito Carlos Marciano de Medeiros, explicou que o Plano de Obras, foi a resultante de cuidadosos estudos, acentuando que a programação traçada alcança a solução de problemas que abrangem áreas sensíveis e de destacada importância.

AS VERBAS — Dentro do programa de realizações deverão ser aplicados 56 milhões de cruzeiros, empregados em drenagem e pavimentação, saneamento, viadutos e pontes, superestruturas e encaibramento de 20 quilômetros de estradas de rodagem, equipamentos, instalações e máquinas, construção de 100 salas de aula na rede escolar, limpeza urbana, cadastro imobiliário, Centro de Educação Física Jardim Primavera, sede da Prefeitura, Secretaria de Saúde, almoxarifado e outros próprios municipais, manutenção de estradas extensão da rede de iluminação pública e outros serviços. Além destas obras e manutenção de serviços, o convênio com o DER, prevê o emprego de Cr\$ 19 milhões para abertura de novas vias, a

mais a recuperação das já existentes e ainda recapeamento asfáltico de outras.

Após a exposição feita, o prefeito Marciano, reafirmou a sua posição de homem de realizações inaugurando a passarela denominada «Passarela da Imprensa», ligando a av. Duque de Caxias a Rua Plínio Casado.

DO OUTRO MUNDO — O povo caxiense, que antes, só recebia promessas, hoje quando vê a figura do Prefeito, já esboça um sorriso de satisfação, e como a cidade limita-se com a Guanabara, o velho espírito carioca já tomou conta de todos e é comum ouvir-se a afirmativa



O gen. Marciano afirma o desejo de elevar a cidade à condição de capital da Baixada

jeito na cidade. Tornou-se realmente uma figura popular o chefe do executivo de Duque de Caxias, que se mantém atuante, ombreado-se com o povo nas soluções de seus problemas, que são muitos, mas que pouco a pouco vão sendo equacionados. Os planos estão em plero desenvolvimento e já foram realizadas diversas obras constantes do planejamento citado, principalmente no tocante a preparação das vias de acesso, para a área Industrial a ser implantada brevemente na cidade. Assim é que de dezembro para cá já foram entregues ao povo caxiense, a pavimentação a paralelepípedos das ruas Nobre de Almeida, Aurélia Chaves, Manoel Reis, Expedicionário Aquino de Araújo, Nabuco de Araújo e Rio Preto e ainda o recapeamento asfáltico da Rua Primeiro de Maio, numa área de 4.900 metros quadrados e outras obras.

RECURSOS — Para a execução das obras prioritárias contidas no Plano elaborado, o executivo caxiense, espera contar com as seguintes disponibilidades: Recursos próprios, Cr\$



Nem a chuva atrapalha as inaugurações em Caxias.



As crianças estão sempre junto.



O corte de fitas é fato constante.



Jararaca e Ratinho — que moram em Caxias — agradecem.

ANUNCIANTES* TRANQUÍLOS...

Nossa revista, sendo de distribuição dirigida, é a mala-direta de maior circulação local, em nosso estado: cada edição é lida por mais de 40 mil leitores, da melhor categoria, com renda «per capita» das mais elevadas.

Nossas edições se esgotam rapidamente, graças ao moderno processo de distribuição do veículo, que elimina - totalmente - as possibilidades de encalhe.

* Nossos anunciantes estão tranquilos quanto à circulação de suas mensagens.

Venda mais, anunciando no veículo certo!

Vá na certa!

CALÇADOS PARA HOMENS,
SENHORAS E CRIANÇAS
EXCLUSIVIDADE EM ARTIGOS
ESPORTIVOS EM GERAL



SAPATARIA MAGDA MÁRCIA

A MAIS BARATEIRA DA CIDADE
E A PIONEIRA EM ESPORTE!

* * *

ARLEY P. RIBEIRO

Trav. Rosinda Martins, 13 a 25 - Tel.: 3192

Nova Iguaçu — Estado do Rio

18.000.000,00; operação de crédito aprovada, Cr\$ 15.000.000,00; convênio — Prefeitura e DER — Cr\$ 20.000.000,00; recursos provenientes do Fundo de Participação dos Municípios, do Fundo Rodoviário Nacional e do Fundo de Eletrificação, Cr\$ 3.000.000,00; O montante total destes recursos, ascende a um valor de Cr\$ 56.000.000,00.

POPULARIDADE — O prefeito Carlos Marciano de Medeiros, teve a sua popularidade testada, por ocasião do último carnaval, ocasião em que se manteve presente com alguns diretores da prefeitura ao palanque oficial, comandando o carnaval. Constantemente ovacionado por populares, já é visto, como o maior amigo de Caxias. Nos clubes em que o chefe do executivo compareceu, as manifestações não foram diferentes, fazendo valer a sua assertiva de que o povo compreende a sua intenção, ao cobrar a taxa de melhoria, que está sendo paga pelos munícipes caxienses, sem nenhuma reclamação, pois to-

dos compreendem que o valor arrecadado está sendo empregado em seu próprio proveito, sem desvios para outros empregos. Durante o primeiro ano de governo do General Marciano de Medeiros, diversas medidas foram tomadas a par dos planos de obras, que por si só marcam a presença deste homem a frente do executivo caxiense. No início de seu governo, o general conseguiu de acordo com a participação da Câmara de Vereadores — que ele não cansa de exaltar — estabelecer o horário de funcionamento do comércio de Caxias, medida que constitui ação disciplinadora, há muito procurada, para reduzir e até anular os conflitos entre patrões e empregados; a concessão de anistia fiscal regulada pela Deliberação nº 1690 de 30 de agosto, permitiu de que só mesmo um «marciano» daria que os contribuintes em débito com o erário municipal, liquidassem seus compromissos, em parcelas mensais, independente de pagamentos de multas, juros ou correção monetária que houves-

sem incorrido. A par de todas estas iniciativas, não foi descuidado o pagamento de dívidas de exercícios anteriores, sendo autorizado os pagamentos no valor de Cr\$ 2.414.106,81. Com isto o General Marciano de Medeiros, pode afirmar, como o fez recentemente, que: «Em Duque de Caxias, também se constrói o Brasil do futuro».

AMBIENTE POLÍTICO — Num município, onde as crises políticas eram constantes, a atuação nesta área do prefeito Carlos Marciano de Medeiros, foi de grande valia, pois já se encontra um ambiente conciliatório, onde Legislativo e Executivo, juntaram-se num só pensamento de realizações, onde ganha o povo que até então não merecia por parte dos governos a atenção necessária. O fato é comprovada pelo próprio general prefeito em seu discurso proferido por ocasião da apresentação de seu plano de obra no final do ano de 1971, onde entre outras coisas afirmava: «Ao assumir o governo municipal, defini as opções que me norteiam no campo político, desde a minha fidelidade partidária, até a crença que mantenho nos postulados da revolução de 1964. São de perfeita harmonia as relações entre executivo e legislativo. A ilustre Câmara de Vereadores, tem aprovado todas as mensagens do governo, onde foram solicitadas medidas necessárias para servir a comunidade. A constante solidariedade da bancada da ARENA, sempre se fez presente, mas é também de reconhecer-se a coerência na conduta dos representantes do MDB. Se a bancada da ARENA, que é majoritária, assinalou sua coesão, mostrando-se conscientemente congregada com a orientação governamental, a representação do MDB demonstrou extraordinário espírito público, ao dar seis dos seus oito votos no plenário, para a aprovação da deliberação que autorizou a operação destinada ao custeio de grande parte do Plano de Obras hoje em execução». Finalizando, o General Marciano afirmava em seu discurso: «É evidente, repito, que as rivalidades de reduzida esfera não cabem quando em jogo estiverem o progresso e o bem estar coletivos».



O momento é solene e de intensa felicidade, como qualquer casamento. Mas a felicidade de Antônio Carlos e Suely foi maior, porque eles se amam muito, Antônio Carlos trabalha com o pai, Alberico Sá Bitezcourt, na Refinaria BA Peças — uma das maiores da Baixada, senão a maior. O casal Cleto-Maria Simões foi quem testemunhou sua felicidade naquele dia, na Catedral de Nova Iguaçu.



A professorinha Eny dos Santos Pires, por ocasião de sua formatura no IENI, recebeu de seus amigos e parentes calorosas manifestações de apreço pela vitória conseguida e que encheu de alegria aos papais, Capitão José Amaro e sra. Zoraide dos Santos Pires, que não escondiam a sua satisfação.



Nelson Bornier era só felicidade no dia da formatura de sua noiva Maragari da Maria de Brito Cunha. Os padrinhos Salustiano de Brito Cunha e sua esposa Zelma de Brito Cunha também estavam naquela alegria, ao verem sua filha alcançando mais um degrau em sua instrução. E' um dia em que as dificuldades normais do estudante ficam compensadas.

Eles são notícia



Eles são capa de IN pela alegria que difundiram no dia de seu casamento. Maria da Graça Salomão foram o casamento mais bem da temporada, reunindo a nata de nossa sociedade. Foram padrinhos, do noivo: Paulo Barrosos Chaves e sra. Sada Baroud David e Felipe Baroud David e José David Filho e sra. Da noiva: Talmé Alves Pimenta e sra. Raimundo Nobre de Almeida e sra. e Osvaldo Freitas e sra. Maria da Graça é filha do estimado chefe da Receita Federal Enas Pírio Furtado de Lima e sra. Helena Nobre de Lima e Salomão do casal José-Emília Baroud David. O casamento foi na Catedral.

ACOSTUME-SE
A LER
TODAS AS SEMANAS
O CADA VEZ MELHOR

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS
JORNAL DE HOJE
O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO

Semanário ilustrado, atual, moderno, onde você encontra sempre um assunto de seu interesse.

Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Petrópolis, São João de Meriti, Nilópolis, Magé, Niterói, S. Gonçalo, Maricá.

Em todas as bancas

Tel. 2380

O óbvio!

Esta foi publicada há muito tempo na coluna «Feira de Amostras», de René Bittencourt, da «Revista do Rádio» e ele garante que é verdadeira.

Houve um espetáculo na Penitenciária do Estado e a televisão mandou um catatal de artistas e Rosemary também. Ela, depois de cantar, começou a bater papo com um e outro, quando encontrou um bem tristonho, num canto. E curiosa:

- O senhor tá preso há muito tempo?
- Tô sim senhora. Há dez anos.
- Ah! coitadinho. E por que ainda está aqui?
- Ora bolas! E a senhora não está vendo as grades?

Que alívio!

O menino nasceu falando. Todo mundo naquela de fenômeno. E ele fazendo das suas. No segundo dia virase para o pai e diz:

— Olha, fulano vai morrer às tantas horas do dia tal.

E o fulano morreu mesmo.

— Vai cair um avião dia tal, em tal lugar. Dito e feito.

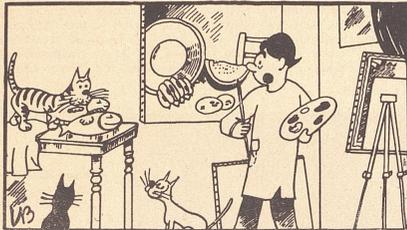
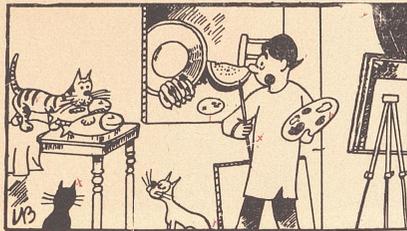
— Meu pai vai morrer às 16 horas do dia D.

Aí a coisa engrossou, porque o pai ficou naquela de se preparar para a morte. Mas, no dia D depois das 16 horas alguém entra correndo em casa e avisa:

— Seu João, Seu vizinho morreu agorinha. Exatamente às 16 horas.

— Que alívio. Como é bom ser o último a saber...

JOGO DOS 8 ERROS



O desenhista, ao copiar o desenho, cometeu oito erros importantes. Vamos examinar os dois desenhos e procurá-los.

RESPOSTA: 1 — Falta uma listra no gato machado. 2 — Esqueceu de desenhar uma fruta no quadro. 3 — Falta o bolso do avental do pintor. 4 — Falta um quadro da parede ao fundo. 5 — Falta o rabo do gato branco. 6 — Falta um pedaço da tela que está no cavalete. 7 — As listras da palheta estão trocadas. 8 — Falta o nariz do gato preto. (Parabéns se não precisou de consultar estas respostas).

Flores do RJ vão divulgar nossas belezas

Floricultores fluminenses vão se reunir com técnicos da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio para discutir problemas ligados à classe e soluções mais imediatas, entre as quais o incremento da produção e da exportação. O Governador Raimundo Padilha já recomendou ao secretário João de Abreu todo o apoio necessário aos floricultores do Estado, visando, entre outras coisas, o aumento da produtividade dos tipos de flores incluídos nas pautas de exportações. Os floricultores fluminenses pretendem organizar-se numa cooperativa de âmbito nacional, idéia levantada pelo secretário de Agricultura em recente exposição de floricultura, em Petrópolis. Também o problema de impostos — ICM — estará na agenda da reunião, como um dos assuntos mais relevantes. Atualmente os países que mais importam flores brasileiras — rosas, principalmente — são os EUA, a Alemanha e a Itália, cujos técnicos já selecionaram os tipos de maior aceitação nos seus mercados consumidores.



Este é nosso fotógrafo Renatto. Sem comentários...

Associação Comercial de Duque de Caxias tem nova diretoria

Nas eleições realizadas no dia 13 de janeiro na Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, foram eleitos para Diretoria os seguintes empresários:

Heinz Bach — presidente; Eronides José Batista — 1º vice-presidente; José Duarte Tostes — 2º vice-presidente; João da Silva Figueiredo — 3º vice-presidente; Antônio Joaquim Francisco Negrellos — Secretário Geral; Jayme Pereira de Souza — Secretário; Alcino Ribeiro do Amaral — 2º Secretário; Elizeu Almeida Pariz — Tesoureiro Geral; Heleno Augusto de Lima — 1º Tesoureiro; Urias Castro — 2º Tesoureiro; José Antônio Teixeira de Souza — Diretor Comercial; Waldir Tavares — Diretor Industrial; Francisco Paulo Lima — Diretor de Patrimônio; José Apeni — Diretor Bibliotecário; Carlos Pimenta — Diretor de Relações Públicas e Procurador Dr. Antônio Octacílio Ticon.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos João José Teixeira Lima, Mario Plina Cabral e Armando Grande Guerra, como efetivos e Dr. Sérgio Padilha de Mendonça, Otto Mendonça e Manuel Vieira Couto, como suplentes.

Registro de Marcas e Patentes

Telefone: 2380
Nova Iguaçu

o ponto
de encontro
da sociedade



chope geladinho da BRAHMA
branco e preto

e ainda: BOITE CHAPISCO com som
e iluminação diferente!
Lanchonete CHOUFANA
o ambiente que você deseja.

Travessa Mariano de Moura, 29-73
(Ao lado da Catedral de Nova Iguaçu)



BEBA CAFÉ

PIMPINELA
MAIS PURO

atenção «paqueras»

Mesquita Tem Mais Mulher

Trocado em miúdo, o censo de 1970 sobre o município de Nova Iguaçu apresenta um índice superior de homens como indicam, os números abaixo, embora o Bairro de Mesquita apresente um índice superior do sexo feminino:

	Masculino	Feminino
Nova Iguaçu	365.637	362.037
Belford Roxo	87.223	86.204
Cava	15.357	14.525
Japeri	18.625	17.797
Mesquita	46.634	47.292
Queimados	31.855	30.705

Nova Iguaçu foi o único município Fluminense que teve sua população aumentada em mais de 100 por cento.

1970 — 731.814
1960 — 359.364

Segundo o Censo de 1º de setembro de 1970, os dez municípios mais populosos do Estado eram:

Nova Iguaçu (731.814), Duque de Caxias (434.654), São Gonçalo (433.985), Niterói (330.396), Campos (321.370), São João de Meriti (304.317), Petrópolis (193.414), Nilópolis (128.948), Volta Redonda (126.805) e Magé (119.965), que totalizam 3.120.168 habitantes, representando 65,08 por cento da população recenseada no Estado. O município de menor população era o de Rio das Flores, com 7.365 habitantes.

UM DOS CINCO

O Estado do Rio de Janeiro, com uma superfície de 42.912 metros quadrados — dos quais 778 quilômetros quadrados correspondem à área das numerosas lagoas da faixa litorânea e águas internas — é um dos cinco Estados que integram a Região Sudeste. Excluindo-se a Guanabara, que na sua condição de Cidade-Estado caracteriza-se por pequena extensão territorial, o Rio de Janeiro é a menor das Unidades da Região Sudeste e uma das menores do País, com área correspondente a apenas 0,5 por cento do território nacional.

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA ATÉ 1970

Os Recenseamentos Gerais registraram, para a população do Estado do Rio de Janeiro, os seguintes totais:

1872	782.724
1872	182.724
1890	876.884
1900	926.035
1920	1.559.371
1940	1.847.857
1950	2.297.194
1960	3.402.728
1970	4.794.578

Dezenove Municípios do Norte Fluminense tiveram suas populações diminuídas nos anos de 1960 para 1970.

São eles:

Municípios	1960	1970
Bom Jardim	18.742	17.257
Bom Jesus de Itabapoana ..	38.019	29.896
Cambuci	30.983	24.591
Duas Barras	9.515	7.897
Engenheiro Paulo de Frontim ..	11.940	11.625
Itaperuna (2)	64.518	61.317
Laje do Muriaé (3)	13.612	8.596
Mendes	13.143	12.793
Miguel Pereira	14.967	13.719
Natividade (ex-Natividade de Carangola)	24.758	20.410
Porciúncula	15.299	14.518
Rio Claro	15.234	14.518
Rio das Flores	8.238	7.365
Santa Maria Madalena	14.754	12.592
Santo Antônio de Pádua	32.289	31.498
São Fidélis	38.715	35.384
São Sebastião do Alto	11.753	10.178
Sapucaia	16.470	16.149
Trajano de Moraes	15.821	12.846

Belford Roxo, IV Distrito do Município de Nova Iguaçu com 173.000 habitantes é maior que 56 municípios do Estado do Rio, só perdendo para São João de Meriti, São Gonçalo, Petrópolis, Niterói, Duque de Caxias e Campos.

Miracema e Campos são os únicos municípios do Norte Fluminense que sua população não diminuiu, e sim aumentou.

	1960	1970
Miracema	21.069	21.370
Campos	292.292	321.370

gente, lugares & coisas ● gente lugares & coisas ● gente, lugares & coisas ● gente, lugares & coisas

Marilene e Wanderley



TESOUREIRO & CRUZEIRO

Regressando de um cruzeiro à Europa, o professor Synédio Nunes, tesoureiro da Junta Comercial do Rio de Janeiro, visitou Londres, Paris e várias cidades da Suíça. Aproveitando a viagem, Synédio fez, em Londres, um curso de aperfeiçoamento de inglês para estrangeiros no L.T.C. School of English, tendo visitado o Palácio Real, Museu, discotecas, Cambridge University e a Casa de Shakespeare. O que mais o impressionou foi a tradição que a Inglaterra mantém, apesar da vida caríssima e do progresso maravilhoso.

Em Paris visitou o Olímpia, Notre Dame, Eiffel, Chateau de Versailles, Palácio de Napoleão e — quem vai a Paris e não frequenta? — a sua fabulosa vida noturna. Esticou à Suíça e, de passagem na volta, em Dakar, Synédio é homem simples e extremamente simpático, gosando de grande prestígio entre seus companheiros de trabalho, que o recebem com aquela alegria.

... e o dia é chegando em que nos uniremos com muito amor para toda vida". Assim rezava o convite de casamento dos jovens Marilene e Wanderley, acontecido na catedral de Nova Iguaçu no dia 16 de janeiro. Wanderley é estudante de direito, destacando-se entre os colegas pela clareza de seus pensamentos e opiniões, dando mostras de que escolheu bem os caminhos de sua vida, um dos quais foi o enlace, também feliz escolha, com sua encantadora esposa. Marilene é filha de Sr' Newton Leal Campos, o conhecido e estimado "Comandante Newton" e Wanderley do Sr. Alberto Nascimento dos Santos. Papais e mães eram felicidade só no dia do enlace, marcante data para suas vidas. Após a cerimônia religiosa na Catedral, os noivos receberam os cumprimentos de seus amigos, um vasto círculo de amizades. Anotamos, entre muitos: os Srs. e Sras. Dr. Roberto Milsucas, Dr. Carlos Alberto Rodrigues, Dr. Luis Américo Ribeiro da Silva e noiva, Dr. Hélio Correia, Oberthal Moreira, Dr. Marcio Luis da Cunha Luis Gonzaga Marque Lins, Miguel Zuim, Clovis Sotero, Milton Gonçalves e outros.

PAPEL É DESTAQUE

River Papéis é um nome de expressão do ramo. E o muito que ela é deve a Claudino Afonso Esteves, seu diretor presidente que jamais deixou de acompanhar o desenvolvimento da indústria de papéis, tendo viajado para a Europa onde colheu os mais modernos métodos e adquiriu moderníssimas máquinas destinadas ao aperfeiçoamento dos 100 produtos da River. É casado com dona Odete Afonso Esteves, com quem divide alegrias e tristezas. Sorrisos e lágrimas: a prova disto foi evidenciado quando o fogo consumiu máquinas e matéria primas de sua indústria. Dela ouviu a frase que foi seu maior incentivo: "Você vai construir tudo de novo. Eu acredito em você".

TROVADORES

Um ramo de nossas atividades sociais começa a tomar gosto pela coisa. Ou pelo menos juntar seus adeptos. As

reunões da diretoria da União Brasileira de Trovadores, seção de Nova Iguaçu, tem se reunido constantemente com a presença de muitos trovadores. Os assuntos tratados, entre outros: publicação da "Antologia Iguaçuna dos Trovadores", cadastro pessoal dos trovadores locais, fundação de cooperativa para a publicação de obras e outros. Na reunião do Colégio Afrânio Peixoto lá estiveram: o professor Ruy Afrânio, Waldick Pereira, Dr. Walter Faria Pacheco, Affonso F. Costa, Professor Adilson Bastos de Castro e Wandek Pereira.

DOM ADRIANO

Quem aniversariou em janeiro foi Dom Adriano Hipólito Mandarino, o dinâmico bispo de Nova Iguaçu. No salão paroquial recebeu efusivas demonstrações de carinho de seus paroquianos e amigos, que não cessaram de destacar o trabalho dinâmico de Dom Adriano na grande diocese sob seu governo. Uma missa em Ação de Graças foi celebrada na Catedral, com grande presença, todos — certamente — pedindo a Deus muitos anos de vida para o pastor Iguaçuno.

LIVRE DOCENTE: VALE

Festiva reunião contou com a presença de figuras de destaque de nosso meio social, no Nova Iguaçu Country Club, quando o Rotary Clube homenageou o jovem e renomado médico Iguaçuno, Dr. José Carlos do Vale. O dinâmico cirurgião saiu-se vitorioso, com destaque, de concurso a que se submeteu para livre docente da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.



COM ÊXITO

Plenamente justificado o nome do Curso Êxito, do professor Alvaro Cordeiro, este mes deu início ao pré-vestibular de Economia e Administração de Empresas. Na última prova realizada para escolas de Sargento Especialista, o Êxito aprovou 15 candidatos e para a preparatória de Cadetes, oito. Êxito total.

PATRONATO

Entra em ritmo novo o Patronato São Vicente com a adoção de medidas eficazes pelo seu novo presidente, Guy Berçot de Matos. Guy, que tem na diretoria nomes como Walter Borghi, Odilardo Alves, Wandek Pereira, Altair Machado e Russani Elias José, pretende dar andamento a velho projeto de dinamização dos trabalhos do Patronato, com a criação de oficinas que possibilitem aos meninos uma fonte de renda e de ensinamentos. A criação da escola profissional já está com todo o plano do ensino artesanal pronto, com as oficinas de carpintaria, gráfica e sapataria em fase de instalação. É nova vida para os garotos do Patronato.

A MODA



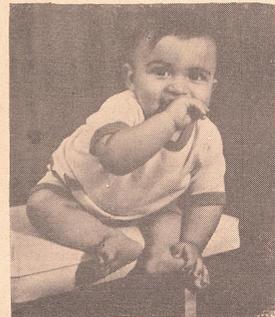
Difícil é compreender a moda feminina. Quando a minissaiia apareceu foi aquela coisa. Entrevistas daqui e dali

para saber-se se a mini iria pegar. «De jeito e maneira — diziam muitas — isto lá é moda. Isto é indecência». O fato é que a mini ficou, para valer. Logo em seguida veio a maxisaia, «carnas para os grandes momentos» — completavam. Ai embolou tudo: maxi, midi, mini, pantalonas; e mais recentemente, a micro que a maioria ainda não tem peito (ou pernas) para usar. Mas a moda feminina é assim. Para o gáudio dos homens. ...e tristeza dos fabricantes de tecidos, às vezes.

ALGUNS NIVER'S

Maria do Carmo (25.1) esposa do suplente de vereador Waldir Fortunato reuniu amigos do casal (mais de 100 cursilistas), em sua residência, para festa com presença do deputado José Haddad. Brilhou a figura da aniversariante. O menino Júlio Cesar contou 12 primaveras reunindo a petizada de sua rua (Itaú), em Belford Roxo. e Outro niver bem comemorado: o do Sr. Alvaro Silvestre Filho. Sua esposa, Sra. Eleotina Silvestre foi admirável anfitriã. Claudia Coelho também recebeu suas amiguinhas que levaram aquêle abraço nos seus sete anos. Foi festa para valer. Também Rossana Valtz, sobrinha de nosso companheiro José Milton completo mais um aniversário. Seus pais, o casal Alberto Valtz, receberam convidados com coquetel cuja receita é segredo.

ERIKO



Embora a pequenina Carlay fosse a atração, quem aniversariou no dia 12 último foi Eriko Dias Bassalo Antunes que dividiu com a nova irmazinha as honras da casa. Seus pequenos colegas do bairro Maria José "destruíram" os guaranis e doces, enquanto os amigos dos papais Lestocq e Maria da Glória não arredaram pé do foguinho onde o apetitoso churrasco era dourado. Lestocq — que está com seu escritório, agora, na

rua Otávio Tarquino 166, na sala 301 — é exímio churrasqueiro, qualidade que todos "provaram" fartamente. Além dos amigos convidados, estiveram presentes os vovós João Gomes Dias e Lucia Rodrigues Dias e Pedro Tavares Antunes e Milagres Bassalo Antunes.



TRABALHO — Capacidade e trabalho traduzem a presença de Francisco Paula Rios Gonçalves na gerência do Banco do Brasil, de Nova Iguaçu, com a saída, por aposentadoria, do estimadíssimo Cial Brito. Rios, discípulo de Cial, segue-lhe os passos adquirindo mais amizades e projeção para a agência que comandou com a saída de Cial. Ambos são uma prova eloqüente do que faz o trabalho honesto e constante.

CASAMENTOS & CIA.

Estrearam alianças, num noivado feliz, os jovens Tânia e Nei. Tudo indica que o acontecimento vai terminar em união das famílias Torres e Magalhães. Wagner Torres e Normancy Ataíde seguiram as mesmas pegadas. Noivaram recebendo amigos para um drink na Estrada Três Rios 610. Parentes e amigos levaram aquêle abraço ao jovem casal Sheila e João José que, na catedral de Nossa Senhora da Penha, uniram suas vidas. Jorge e Sônia ficaram noivos. Para comemorar a "amaração" os jovens convidaram seus melhores amigos e parentes para uma festinha genial. Deia Maria e Nelson Luiz também se uniram pelo matrimônio na Igreja Porciúncula de Sant'Ana, em Icaraí. Foi a união das famílias Santos e Teixeira. Mariza e Kleber José fizeram o mesmo. O enlace matrimonial foi dia 18 de março no Santuário Nacional das Almas, em Icaraí. Famílias Feltozas e França.

AUTOMOBILISMO — Fundada em Nova Iguaçu, por um grupo de entusiasmados pilotos, a Associação Fluminense de Volantes de Competição, cuja sede provisória é na Redação do JORNAL DE HOJE, no Edifício Shopping Center. A reabertura do autódromo de Adrianópolis (pronto) é a meta principal já que a moçada iguaçuana está «tinindo» para colocar seus carangos nas pistas. Uma união de todos em torno da nova AFVC é de primordial importância.

DOIS DESTAQUES



RP E TURISMO — Antonio Ribeiro, nas Relações Públicas, e Nicanor Gonçalves Pereira, no Turismo, são duas pedras importantes no xadrez da Administração de Bolívar Assumpção. Ambos receberam, recentemente, diplomas da Revista «Gaivota», por seus excelentes trabalhos à frente dos departamentos que coordenam.



LEILA — Qualquer adjetivo é pouco para qualificar Leila. Ela foi escolhida, por sua graça, beleza, simpatia e presença constante, como Garota Vésão-72 do Iguazu Basquete Clube, numa promoção do JH e do Departamento Social do IBC. É professora, mora no Rancho Novo. Leila Maria Reboursa só não participou do Miss RJ porque acha que os responsáveis pelo concurso no Estado do Rio, não são tão responsáveis como deveriam ser, concordamos e lamentamos sua ausência.

ADAUARI — Ele vai comandar o Irajá Atlético Clube, de onde já foi presidente de uma excelente gestão. O clube — que já tem quadra coberta, piscina, excelente palco e outras milonças — vai entrar em fase de renovação, com a presidência de Adauri. Seus antecessores (que já foram seus sucessores), continuarão com ele.



SEGUROS GERAIS
Lourdes de Almeida
Tel: 2380

Insista,
não
desista

É isto mesmo. Só quem persiste alcança a glória. E para atingi-la — apesar dos que discordam — o dinheiro é o melhor caminho. Pelo menos ajuda paca. E agora, além da Loteria Federal — dona do título ao lado —, há a chance semanal de Você ganhar uma boa nota. Ou a maior nota de sua vida. Tem muita gente ficando rica com a Loteca e o próximo bem pode ser Você. E como o 13 é o número da sorte (antigamente era do azar)... Vai daí, o caminho certo para alcançar a glória está na

Loteria Esportiva 13

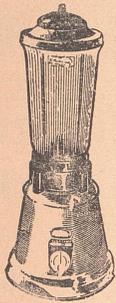
AVENIDA NILO PEÇANHA, 299 — NOVA IGUAÇU

e, enquanto você faz seu joguinho, tem tempo — ali mesmo — de tratar de outros problemas: fotocópias, marcas e patentes, plastificação de documentos, redação de documentos e anúncios em «Jornal de Hoje» e IGUAÇU NEWS. Falamos.

Lojas Maracanã

TUDO PELOS MENORES PRE-

ÇOS E MAIORES PRAZOS



Visitem as nossas novas

instalações:

RUA OTÁVIO TARQUINO, 282

Telefone: 3102



AQUÁRIO — Bem complicada estará a fase astral. Carecerá de paciência para resolver questões e acertar planos. A forma de agir dispersiva e insegura poderá acarretar enganos e dificuldades. Refletir sempre.

FEIXES — Belas influências e ótima a disposição mental e física. Com todas as forças de suas esperanças, vai conquistando e convencendo. Atingirá apreciável condição social e econômica. Estimulo.

ARIES — Boa ajuda dos astros e melhor a intenção do nativo. Progredirá em ramos de indústria e comércio. Também terá facilidades no meio artístico ou da sua profissão. Viagens e encontros felizes. Gimnasticar.

TOURO — Benéficos fluidos e contentamento completo. Harmonia em casa. Ofertas vantajosas e sem riscos maiores para inversão de capital e outros negócios. Uma longa viagem poderá alterar e melhorar tudo.

GEMEOS — Muitas alegrias e felicidade plena para os enamorados. Sua sorte para assuntos de arte e social será benéfica em muitos setores. Depois de longa espera conseguirá, finalmente, algo muito almejado.

CÂNCER — Andaram semanas aborrecidas e sua paciência quase se perdeu. Agora tudo vai melhorar e a disposição é para decisões de vulto. Lucros inesperados e maior projeção do nome e da profissão.



LEÃO — Manifestações negativas contra as quais terá que precaver-se. Nada revelar no que se refere a interesses associados e organizações vultosas. Conservar-se mais ou menos na quietude e paz.

VIAGEM — A melhor fase astral. Sempre encontrará apoio e vontade de compreensão sobre os seus problemas. Procure por em prática algum assunto há bastante tempo meditado. Sorte em tudo. Tudo.

LIBRA — Período em que será mais fácil agir pela enorme disposição de ajuda dos astros e da junção lunar-mercúrio. Propostas com vantagens e negócios em franca fase de lucros e progressos. Nervos ótimos.

CAPRICÓRNIO — Se alimentar esperanças e permanecer forte e firme na luta acabará conseguindo o que deseja. Precisar ser mais condescendente nos juízos e mais leal com as amizades. Boa saúde.

ESCORPIÃO — Ressonâncias agradáveis e uma alegria como há muito não sentia. Agora sim, vai atingir condição invejável e ver realizado um grande sonho: a viagem ao exterior. Organismo saudável.

SAGITÁRIO — Mente imaginativa e uma vontade firme de fugir aos compromissos. Não o conseguirá. Serão mais ainda as responsabilidades e principalmente dentro da família. Físico invejável e sadio.

destaque * destaque

O nosso focalizado é o dr. João Victor Bruno, médico dos mais conceituados em nossa cidade. Nasceu em 12 de outubro de 1928, em São Sebastião do Rio Preto, hoje Parapeuna, no município de Valença, onde aprendeu as primeiras letras com sua irmã Rosa, na escola primária de Carambeta.

Filho de pais pobres, estudou até o terceiro ano primário em Valença, no Grupo Escolar Casemiro de Abreu e depois auxiliado pela Diocese, passou para o Ginásio São José, onde trabalhava como coroinha.

Completando o ginásio, foi trazido por seu irmão Gerardo, para fazer o científico na Piedade, na casa de quem fazia as refeições diárias, até conseguir um emprego na firma J.R. Cardoso, funcionando como lavador de peças auxiliando o chefe da Oficina, passando depois para o escritório e finalmente transferindo-se para o Banco Boavista, onde se manteve até o 2º ano de medicina.

JOGO DE BICHO

Foi porém, em vista dos estudos obrigados a parar de trabalhar, o que incentivou a seu futuro sogro, Sr. Manteiga, a formar uma sociedade com ele na instalação de um ponto do conhecido "jogo do bicho", sociedade esta, que se desse prejuízo seria coberto por ele e se desse lucro, o valor apurado seria capitalizado para o término de seus estudos e compra de livros.

Conseguiu, o jovem João Victor Bruno, desta forma, chegar até o 4º ano de medicina, já então estagiando no laboratório do Dr. Paschoal, que era um de seus incentivadores, conseguindo nesta divisão de atividades, chegar ao fim, formando-se em Médico, partindo então para a formação de vida profissional própria.

Montou o seu primeiro consultório, numa sala cedida por empréstimo pelo Sr. Habib, passando depois para outro na rua Amaral Peixoto, 173, onde clinicou até 1958, instalando-se finalmente no atual consultório, este já de sua propriedade.

FAMÍLIA

Formando em 1955, lembra o entrevistado, que o tradicional anel de formatura, foi um presente de uma comadre, Sra. Maria da Glória Leone, e no ano seguinte casou-se com a senhorita Aldaléa, advindo desta união, cinco filhos que hoje constituem a sua felicidade. O mais velho, Victor Léio, atualmente cursando o terceiro ano ginasial na Fundação Getúlio Vargas, em Friburgo; Valéria, no 2º ano ginasial no Colégio Iguaquano; Ana Maria, no 3º ano primário do Instituto de Educação; odiléia, cursando o 2º ano primário do Colégio Iguaquano e por fim Alberto Carlos, o "tijolinho", já no

Colégio das Irmãs. O dr. João Victor, pertence a uma família de 10 irmãos, 8 homens e duas mulheres, congregando um total de 38 sobrinhos, todos ainda com vida.

CIDADÃO IGUAQUANO

O entrevistado, radicou-se em Nova Iguaçu, dedicando todo o seu coração a esta cidade, o que culminou com a concessão do título de Cidadão Iguaquano proposto pelo vereador Moacyr da Silva Rocha, sendo com ele agraciado também o professor Ruy Afrânio Peixoto e o Major Joaquim Fernandes.

Sua carreira profissional, além da atuação em seu consultório particular, tem uma vida pública, que iniciou-se no EX-IAPI, como auxiliar de consultório, chegando a Médico Cirurgião, ocupando atualmente o cargo de Revisor Técnico do INPS. No INCRA, chegou até ao cargo de Diretor do Hospital de Piranema, aí dedicando uma grande parte de sua vida, veio porém a receber, depois de uma grande luta e sem descanso, atendendo a todos os colonos da região, a maior ingratidão da sua vida. Deus, o recompensou e mais tarde, no IPASE, foi médico do órgão durante 9 anos ininterruptos, sendo obrigado a deixar o cargo entretanto por acumulação, optando por outro emprego. Em Nova Iguaçu, tem a honra de ser o médico mais conhecido dos pobres onde desfruta de grandes e sinceras amizades, sem contudo usar, este conhecimento para trampolim político, apesar do prestígio que a sua atuação lhe deu.

O Dr. João Victor Bruno diz que sua maior satisfação na vida, foi ter conseguido formar-se em medicina, afirmando que foi graças a muito esforço e principalmente em vista do grande auxílio recebido pela família. Outra faceta do entrevistado, é o seu talento nato para o comércio, preferindo a venda de automóveis, com o qual sempre conseguiu ganhar algum dinheiro, e com o resultado deste trabalho construiu a sua primeira propriedade. Sua única vaidade é possuir carros bons e bonitos. As suas propriedades, fruto de um trabalho profícuo e honesto, tiveram em suas construções, a atenção própria do entrevistado que se punha a frente das obras. As plantas destas construções foram idealizadas sempre por sua esposa.

Este é o perfil completo do Dr. João Victor Bruno, hoje com um conceito firmado na cidade, não só na alta classe do município, mas também, na classe pobre, que o vê, dado a sua compreensão dos problemas sociais que se lhes apresentam, como um verdadeiro benemérito e que lhe dá condições de ser chamado de "Gente Importante".

VALCIR ALMEIDA

Dr. Bruno



IGUAÇU-NEWS

IGUAÇU-NEWS

Pág. 37

NOTICIÁRIO PREPARADO
PELA EQUIPE JH

retrospecto

BRASUL — Engrossando o nipe das agências bancárias em Nova Iguaçu, o Banco Comercial Brasil inaugurou sua agência na rua Otávio Targuino, ficando a gerência sob a responsabilidade do jovem — experimentado — bancário Paulo Sérgio Ladeira. Toda a diretoria do banco, que tem sede em São Paulo, esteve presente ao acontecimento.



TESTE COOPER — Funcionando e dando magníficos resultados, no Country Club e em outras agremiações, o «Teste Cooper», o que foi motivo de ampla reportagem do «Jornal de Hoje». Nomes expressivos do município participando ativamente da excelente forma de ginástica.

FINANÇAS — O sr. Manoel Lucas assumiu a chefia da 1ª Região Administrativa da Secretaria de Finanças do Estado, em Nova Iguaçu. Outras modificações foram efetuadas dentro do espírito de rodízio imposto pelo Governo do Estado, para melhoria dos serviços.

PÍSTICA — Paulo Roberto, da Divisão Aero-Terrestre, foi o vencedor da primeira corrida Rústica de Nova

Iguaçu, quando se comemorou, em janeiro, o 139º aniversário da cidade. A prova foi promovida pelo Departamento de Cultura, Recreação e Turismo, e teve um percurso de 9 quilômetros. (foto).



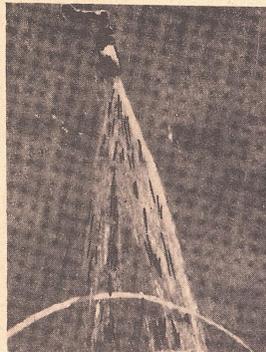
HOSPITAL — Todas as classes sociais do município se voltaram para o problema — grave — do Hospital de Nova Iguaçu que ainda continua sem solução apesar das promessas da Prefeitura, tornadas sem efeito prático por falta da verba necessária para salvar o Hospital. O Pronto Socorro tem à porta o anúncio da foto. Triste para uma cidade de 800 mil habitantes...



BARATA — O Ministro do Trabalho, Júlio Barata, veio ver de perto as necessidades de Nova Iguaçu no setor de Assistência pelo INPS e inaugurar posto de empregos do MT. Deve ter saído impressionado, tanto que, no mesmo dia, determinou medidas a seus auxiliares que o acompanhavam.

NICC LIVRE — O Nova Iguaçu Country Clube assina escritura — doze anos de lutas — que lhe dá a posse definitiva de seus terrenos. A diretoria, presidida por Hermes Bassalo Antunes, caberão as glórias do acontecimento.

ÁGUA — A cobrança da taxa água pela Sanerj (que já foi Caes e Suceisa) suscitou grita de todos os cantos da população. Reclamações: falta água, a taxa é exorbitante, a Prefeitura continua cobrando. O assunto continua sem solução.



Acostume-se a ler todos os sábados

Jornal de Hoje

Uma equipe procurando fazer o melhor.

Somos uma indústria da pesada

Equipamentos industriais sob encomenda

Tubulações — Calderaria

Montagens industriais

Nós ajudamos aqueles que
estão participando do
progresso do Brasil,
construindo seus parques
industriais

Construtora Metalúrgica Iguaçu S. A.

RUA DOS LÍRIOS, 140 - PARQUE ESTORIL CARIOCA - BELFORD ROXO
(AV. JOAQUIM DA COSTA LIMA)

TELEFONES: RJ - 8161 — GB - 232-9854

De NOVA IGAUÇU para o Brasil

retrospecto

NECROTÉRIO — O Secretário de Segurança, Gen. Paulo Teixeira, entrega a Nova Iguaçu as modernas câmaras frigoríficas, idênticas às de Niterói. No mesmo dia os empresários sabatinam o Secretário quanto ao problema sério — dos assaltos a carros de entrega. Estudam-se problemas, enquanto a iniciativa privada ameaça parar.



TELEFONES — Enquanto o DDD não vem, a CTB — que agora controla a CTF — inaugurou a discagem pelo 07 atual equipamento, mais será implantada para tornar mais rápido o interurbano, o que de fato aconteceu. O DDD vai exigir a completa mudança do tado, a longo prazo. A primeira fase do plano de expansão é o aumento dos aparelhos.

BRASIL É ISTO AI BICHO!

É por essas e outras que dá gosto ser brasileiro: Lord Thonson of Fleet, proprietário do "Times" de Londres disse que a "imprensa brasileira é a melhor e a mais profissional da América Latina". Citou o "Jornal do Brasil" entre os melhores do mundo e "Manchete" como revista grau dez. "A qualidade da impressão em cores é sem igual. Não acredito que possamos fazer igual neste país". Lord Thonson acrescenta que "cada país tem a imprensa que merece. Então, com uma imprensa dessas, o Brasil deve ser ótimo". É isto aí. A gente fica amarrado naquela de patriotismo. Puderá não!

PASSEIOS & CARROS

Negócio "sui generis" é o estacionamento em Nova Iguaçu. Enquanto que na Guanabara já há locais para estacionamento nos passeios, em Nova Iguaçu

a "turma da Postura" continua a multar os carros sobre as calçadas, incluindo os da Guanabara que não têm obrigação de saber de nossas leis. Enquanto isto centenas de carros continuam sendo concertados nos passeios em frente às oficinas. Tranquilamente.

IRMÃOS CORAGEM

Eles não brincam em serviço (embora estejam brincando com o fusca totalmente pelado.) Mas sabem o que fazem e conhecem o seu ofício como poucos. Silveira, ao volante, Celestino e Borges são os três da Oficina Mecânica Irmãos Coragem Ltda., na avenida Getúlio Moura, lote 12 e 14, em Juscelino. Turma boa para consertar o seu fusca. O da foto é daqui da casa e já está rodando por aí, firme e forte. Devidamente curtido.



PATRONATO

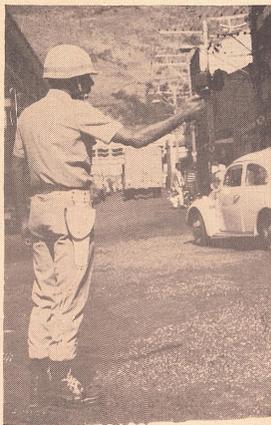
Em ritmo novo o Patronato São Vicente sob a presidência de Guy Bercot de Matos. Já foi assinado convênio com a Legião Brasileira de Assistência para a montagem de máquinas gráficas, ainda este ano, para o aprendizado da profissão. E Guy garante que até 1973 estarão funcionando as oficinas de carpintaria e sapataria, também. Com a LBA já foi assinado outro convênio para o empréstimo de mão-de-obra especializada, para o ensino das profissões. Todas as medidas prepararão os meninos do PSV para uma vida social melhor. Da mesma forma que manteve contatos com a LBA, Guy já tratou com o SENAI da construção de um ginásio profissional, junto ao Colégio Afrânio Peixoto.

VIDA CURTA

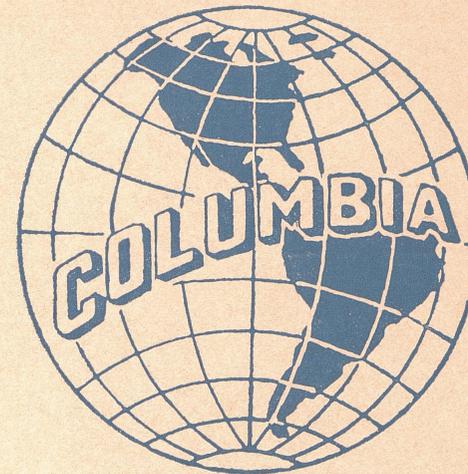
Enquanto o médico Linus Pauling, Prêmio Nobel de química afirma que cada cigarro que se fuma, encurta a vida em 14 minutos" e que no fumo existem mais de 18 venenos que matam lentamente milhões de pessoas, o Dr. Eugene Scheimann garante que o amor é o melhor remédio para milhões que normalmente morreriam de enfarte. Unindo os dois conceitos e pensando bem, achamos por bem recomendar que todos devam deixar de fumar...

OS TREME-TERRA

Para moralizar o trânsito de Nova Iguaçu — que andava na base de "Ringo", etc. — estão aí, em nossas ruas os PM's do 6º Batalhão de Caxias, os conhecidos "Treme-Terra". Embora alguns ainda queiram criticar este ou aquele ato dos rapazes, a maioria que aí está é perfeitamente treinada para o assunto, cumprindo seguramente as determinações do Código Nacional do Trânsito, sob sol ou chuva. Sua figura simpática já é parte da paisagem da cidade que, se não está ainda totalmente moralizada como seria o ideal, já melhorou muito em matéria de trânsito, graças ao trabalho dos PM's do "Treme-Terra". Um voto de louvor e agradecimento à turma.



IGUAÇU-NEWS



COLÚMBIA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Um Símbolo de Tranquilidade em Seguros

RENOVE O SEGURO DO SEU AUTOMÓVEL

AV. ALMIRANTE BARROSO, 81-6º ANDAR GB

TELEFONE.: 232-9696

EM NOVA IGUAÇU DISQUE 2380

NO MÉIER: RUA DIAS DA CRUZ, 155 - SALA 304

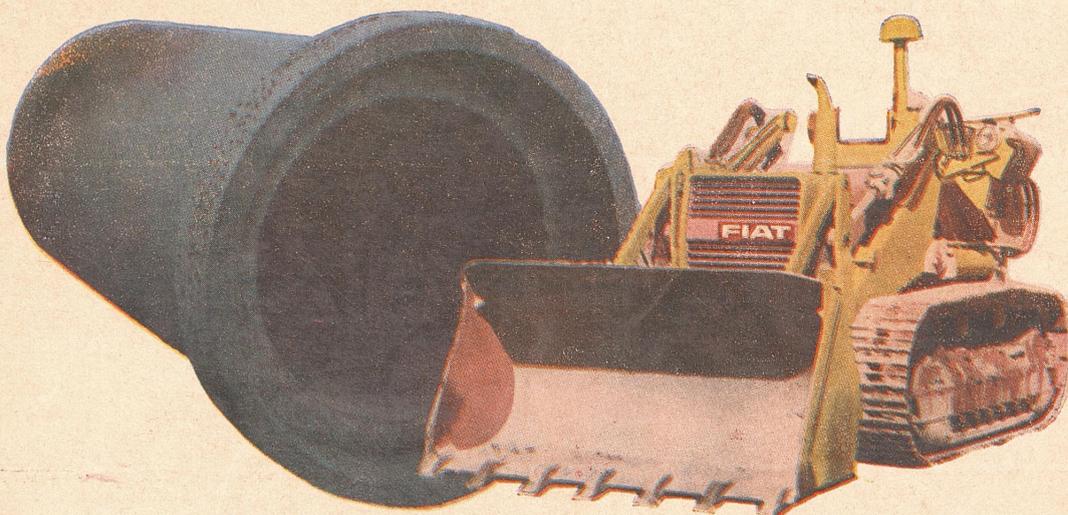
TELEFONE.: 249-6868



CONSTRUÇÃO
ESGOTO
SANEAMENTO
PAVIMENTAÇÃO

DIRETORES

JOÃO GALDINO DA SILVA FILHO e NILTON C. MONTARROYOS



CESP - CONSTRUÇÃO, ESGOTO, SANEAMENTO E PAVIMENTAÇÃO LTDA.

- | | |
|--------------------|-----------------|
| ★ A MELHOR TÉCNICA | ★ PAVIMENTAÇÃO |
| ★ ESGOTO | ★ CONSTRUÇÃO |
| ★ SANEAMENTO | ★ TERRAPLENAGEM |

RUA OTÁVIO TARQUINO, 45 - Grupo 304 — Telefone 2772
NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO